LUD

PÁGINA 8 — 6 de maio de 1975

CONHEÇA O SALÁRIO NO BRASIL

É a seguinte a nova tabela do salário mínimo aprovada pelo governo a partir de 1.º de maio:

Regiões e Sub-regiões	Cruzeiros Mensal
1.ª Região: Estado do Acre	417,60
2.ª Região: Estado do Amazonas, Território Federal de Rondônia e Território Federal de Roraima	417,60
3.ª Região: Estado do Pará e Território Federal do Amapá	417,60
4.ª Região: Estado do Maranhão	376,80
5.ª Região: Estado do Piauí	376,80
6.ª Região: Estado do Ceará	376,80
7.ª Região: Estado do Rio Grande do Norte	376,80
8.ª Região: Estado da Paraíba	376,80
9.ª Região: Estado de Pernambuco: 1.ª sub-região: municípios de Recife, Cabo Igarassu, Itamaracá, Moreno, Olinda, Paulista e São Lourenço da Mata	417,60
2.ª Sub-Região: Demais municípios	376,80
Território Federal de Fernando de Noronha	376,60
10.ª Região: Estado de Alagoas	376,80
11.ª Região: Estado de Sergipe	376,80
12.ª Região: Estado da Bahia: 1.ª Sub-Região: Municípios de Salvador, Alagoinhas, Biritinga, Brumado, Camacari, Candeias, Catu, Feira de Santana, Ilhéus, Itabuna, Itajuipe, Itaparica, Lauro de Freitas, Mata de São João, Pojuca, Santo Amaro, São Francisco do Conde, São Sebastião do Pase, Serrinha, Simões Filho, Tucano e Vera Cruz	417,60
2.ª Sub-Região: demais municípios	376,80
13.ª Região: Estado de Minas Gerais	532,80
14.ª Região: Estado do Espírito Santo	453,60
15.ª Região: Estado do Rio de Janeiro	532,80
16.ª Região: Estado de São Paulo	532,80
17.ª Região: Estado do Paraná: 1.ª Sub-Região: Municípios de Curitiba, Almirante Tamandaré, Antonina, Apucarana, Arapongas, Araucária, Assaí, Balsa Nova, Bandeirantes, Bocaiuva do Sul, Cambé, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Mourão, Cascavel, Colombo, Contenda, Cornélio Procópio, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Irati, Jacarezinho, Londrina, Mandaguari, Mandirituba, Maringá, Nova Esperança, Paranaguá, Paranavai, Pato Branco, Piraquara, Ponta Grossa, Porecatu, Quatro Barras, Rio Branco do Sul, Rolandia, São José dos Pinhais, Toledo e União da Vitória	494,40
2.ª Sub-Região: demais Municípios	453,60
18.ª Região: Estado de Santa Catarina: 1.ª Sub-Região: Municípios de Florianópolis, Biguaçu, Blumenau, Brusque, Campos Novos, Concórdia, Crisciuma, Gaspar, Herval D'Oeste, Icara, Ilhota, Itajai, Joaçaba, Joinville, Lages, Lauro Muller, Navegantes, Orleans, Porto União, São José, Siderópolis, Tubarão e Urussanga	494,40
2.ª Sub-Região: demais Municípios	453,60
19.ª Região: Estado do Rio Grande do Sul	494,40
20.ª Região: Estado de Mato Grosso	417,60
21.ª Região: Estado de Goiás	417,60
22.ª Região: Distrito Federal	532,80

Em favor da família (III)

Da terceira parte do documento Em Favor da Família, elaborado pelos bispos brasileiros reunidos em Brasília, destacamos o que segue:

TAREFAS QUE SE IMPÕEM PARA A PROMOÇÃO DA FAMÍLIA

◆ "A palavra da igreja não pode expressar a sua preocupação tão somente com relação ao vinculo conjugal. Esta preocupação se insere necessariamente na pronta e irrestrita defesa de muitas outras reivindicações ditadas pelo seu compromisso fundamental com a sociedade aberta, pluralista e em busca do ideal democrático. A defesa da indissolubilidade do vinculo conjugal, por parte da Igreja, vai, pois, ao encontro do mais fundamental dos Sinais dos Tempos que nos mostram o sentido querido por Deus da evolução da sociedade contemporânea, que é o serviço do homem.

◆ Na perspectiva de uma politica familiar global, a defesa do caráter institucional, e não meramente contratual do casamento, não pode dissociar-se do empenho relativamente a outras exigências da politica global da familia, quais sejam: a) Imediata promoção da igualdade da posição dos cônjuges dentro da família mediante eliminação das restrições ainda existentes, caracteristicas da sociedade patriarcal; b) Valorização do papel da familia na educação de seus membros dentro de sua filosofia de vida; c) A reiteração do primado da familia nas determinações relativas à prole, face às políticas do controle demográfico.

Promoção e dignidade — No contexto mais amplo das relações e interdependências sociais em que se insere a familia, dever-se-la levar em conta uma série de condições para sua promoção e dignidade. Entre estas condições, enumeram-se as seguintes: 1 — A extensão progressiva do salário-familia, vinculado à Previdência Social, a novos setores de beneficiários, entre os quais, especialmente, os trabalhadores rurais e alguns setores de trabalhadores inativos. 2 — A melhoria substancial do respectivo benefício sob várias formas alternativas ou acumulativas, implicando na elevação progressiva dos valores do salário-familia. 3 — A ampliação do grupo dos dependentes a ser beneficiado pela Previdência Social. 4 — Novas formas de amparo à mão-de-obra feminina, transferindo para a Previdência Social, como foi feito a respeito da indenização à gestante, outros ônus que ainda recaem sobre empresas isoladas, afetando negativamente a contratação de mulheres. 5 — Aperfeiçoamento dos mecanismos securitários e assistenciais, no que tange, por exemplo, às aposentadorias, cujo nivel ainda independe da existência e do vulto dos compromissos do segurado com a manutenção dos seus familiares. 6 — Expansão do serviço social no setor público e no setor privado, no sentido de levá-lo não só a indigentes avulsos como a familias mais desfavorecidas. 7 — Assistência social à infância subnutrida, mendicante, abandonada e delinqüente. 8 — Atenção especial ao problema do desemprego e da colocação de trabalhadores casados, particularmente daqueles que têm pesadas obrigações familiares e que por motivo de idade encontram maior dificuldade de emprego. 9 — Defesa da capacitação do menor e do seu problema legal. 10 — Medidas de incentivo à fixação da familia ao solo, através de uma politica de autêntica reforma agrária. 11 — Defesa dos interesses da familia no acesso à comunidade escolar. 12 — Controle da inflação monetária e correção da iniqüidade na repartição das rendas, fatores dos mais erosivos da estabilidade econômica da familia.

Habitação — No plano habitacional, deverão ser asseguradas, a todos, condições dignas de moradia, compativels com as necessidades impostas pela dimensão e caracteristicas de cada familia e o exercicio de suas funções essenciais. Assim, não poderão ser impostas soluções de moradia baseadas unicamente na renda familiar, mas inversamente, sejam oferecidas condições de financiamento adaptáveis às possibilidades econômicas de cada familia, que permitam assegurar-lhe moradia com um minimo de condições de espaço e conforto indispensáveis a uma forma digna de convivência familiar.

◆ São estes alguns aspectos mais urgentes de uma ampla politica familiar, e que constituem, evidentemente, mais do que o divórcio, objetivos prioritários para todos os que estão sinceramente empenhados em salvaguardar a familia brasileira (CIC).

CÓDIGO DA LIBERDADE

— Sou livre quando, depois de ter amado as coisas e os homens, eles ficam mais livres e eu menos escravo.

— Sou livre quando preso pela dor uma voz grita dentro de mim: ressuscitou.

— Sou livre quando creio num Deus que criou tudo com liberdade.

— Sou livre quando aceito a liberdade dos outros.

— Sou livre quando a minha liberdade está acima do dinheiro.

— Sou livre quando a morte não constitui para mim mais que a passagem à plenitude da vida.

— Sou livre quando consigo ser pessoa.

— Sou livre quando consigo descobrir parte de bem que existe em cada criatura.

— Sou livre quando aceito que na minha vida a consciência esteja em primeiro lugar.

— Sou livre quando não existe um preço para a minha liberdade.

— Sou livre quando a minha única lei é o Amor.

— Sou livre quando sei dar-me aos outros sem exigir de os possuir.

— Sou livre todas as vezes que defendo com convicção a liberdade dos outros.

— Sou livre quando sendo rico continuo a invejar a liberdade dos pobres.

— Sou livre quando sendo pobre, continuo a preferir a minha liberdade ao dinheiro dos outros.

— Sou livre **quando creio que o meu Deus é maior que o meu pecado.**

— Sou livre quando, na hora da prova, creio que Deus, o sol, e eu somos novos todos os dias, e que podemos recomeçar sempre.

— Sou livre quando creio que o bem feito não pode ser destruido.

— Sou livre quando creio que sobre a balança de Deus pesa mais a sua misericórdia que a nossa vileza.

— Sou livre se sei descobrir por detrás de cada dor, de cada traição, de cada malvadeza, o fruto de um pecado contra o amor.

— Sou livre quando creio que existe um Homem como eu que depois da sua morte continua sempre vivo.

— Sou livre quando sou esbofeteado para sustentar que a liberdade é Deus e que Deus condena quem espezinha ou abusa da liberdade de um só homem.

— Sou livre quando posso tratar Deus por Tu.

— Sou livre se me sinto inferior a Deus, mas superior a todas as coisas.

De mãos dadas, em atitude JOVEM, caminhemos através da reflexão e do compromisso pessoal para uma Liberdade cada vez mais consciente, verdadeira, livre.

(Transcrito de **"Lar Católico"** — Juiz de Fora, MG).

Polônia: Terra de Missionários

POLÔNIA (CIC) — Durante o ano de 1974 partiram da Polônia para as missões 76 missionários: 36 sacerdotes religiosos, 15 seculares, 5 clérigos, 18 religiosos e 2 irmãos religiosos. Estes missionários se dirigiram a quatro continentes: 29 para a África, 23 para a América do Sul, 14 para a Oceania e 10 para a Ásia. Atualmente, a Polônia tem missionários em 24 paises destes continentes.

Esporte em Revista

◆ **Campeonato paranaense**: Atlético - Iguaçu 1x0, Coritiba - União 2x0, Colorado - Maringá 1x0, Londrina - Pinheiros 6x1.

◆ **Campeonato carioca:** América - Campo Grande 2x1, Fluminense - S. Cristóvão 1x1, Flamengo - Olaria 1x1, Botafogo - Vasco 1x0.

◆ **Campeonato paulista**: Corinthians - América 2x1, Guarani - Portuguesa Santista 3x1, Portuguesa de Desportos - São Bento 2x2, São Paulo - Santos 2x0, Palmeiras - Marilia 2x0.

◆ Jogos internacionais: Alemanha Ocidental - Bulgária 1x1, Checoslováquia - Portugal 5x1.

Impressões de uma viagem à Polonia

Pe. Frei Alberto Stawiński

115)
MISSA EM NOWA HUTA

O dia 30 de julho marcava o ponto final da minha longa visita à Polônia. Despertei às 6,00 horas. O tempo instável, garoento e triste, parecia estar retratando o que se estava passando no mais intimo do meu coração. Enchia-me de profunda tristeza o pensamento de que, pela manhã drugada do dia seguinte, iria despedir-me para sempre da bela e rica Polônia, — torrão natal dos meus saudosos pais. Iria dar adeus a esta Polônia, que, desde o verdor dos meus anos, vinha eu acalentando a esperança de ver, conhecer e apreciar. Os meus velhos sonhos tinham-se realizado plenamente. Nada mais tinha eu a desejar. Devia resignar-me a partir logo mais...

Restava-me, apenas, um compromisso: celebrar, às 10 horas, a missa dominical e fazer o sermão junto à igreja em construção no parque industrial de Nowa Huta. Pelas 9,00 horas, o céu desanuviou-se. O sol reapareceu, brilhando sobre a cidade de Cracóvia. O meu dedicado amigo, Dr. Ladislau Klimczak, Levou-me em seu carro até Nowa Huta. O zeloso e dinâmico vigário, Pe. José Gorzelany, recebeu-me de braços abertos e, conduzindo-me ao seu gabinete de trabalho, quis historiar-me a criação da paróquia e os lances principais da construção da igreja em Nowa Suta.

"Em 1947", narra o Pe. José Gorzelany, "numa vasta área de terras próprias à cultura de cereais e legumes, que desde 700 anos vinha sendo cultivada pelos abnegados monges Cistersienses, o Governo determinou se fizesse a instalação de um parque industrial e siderúrgico. Fiel aos ideológicos principios do socialismo leninista, o Governo polonês quis, de caso pensado, fundar uma cidade, que pudesse servir de padrão a outras cidades congêneres. Abalançou-se, então, a fundar uma cidade sem Deus, sem religião, sem igrejas, sem padres, sem escolas de ensino religioso. A nova cidade surgiu da noite para o dia e foi povoada, em 95%, por cidadãos católicos. Nas proximidades da nova cidade industrial existia uma antiga capelinha. Ai foi improvisado um altar e ai se reuniam os católicos para assistir à missa dominical. As missas eram celebradas ao céu aberto. Nem os raios solares do verão, nem as nevascas do inverno, nem as chuvas impediam aos fiéis de ouvirem missa. A 15 de junho de 1952, o saudoso Arcebispo de Cracóvia, D. Eugênio Baziak, fundou uma paróquia, incluindo em seus limites a mencionada capelinha, a qual ficava à pequena distância do centro de Nowa Huta. Durante três anos os católicos debalde foram pedindo a autorização do Governo para construir a igreja paroquial. Finalmente, em 1956, dada a insistente pressão da autoridade eclesiástica, o primeiro secretário do partido, Władysław Gomułka, assegurou que o Governo concederia a devida autorização. Algum tempo depois, foi baixado o decreto, assinado pelo Ministro Stachelski, declarando que da parte do Governo não havia nenhuma restrição à construção de uma igreja em Nowa Huta. A 17 de março de 1957, processou-se a demarcação de uma pequena área de terreno alagadiço para a possivel construção da igreja. Era o primeiro passo de uma longa e arriscada jornada. No local demarcado foi erguido um grande cruzeiro de madeira, em torno do qual os fiéis se reuniam para fazer suas devoções dominicais. A autoridade civil interveio, proibindo as reuniões e ordenando fosse o cruzeiro desmontado e retirado de lá. A população católica opôs-se, tenazmente, a tal descabida ordem. Um pelotão de milicos foi destacado, a fim de dispersar os fiéis e destruir o cruzeiro. Deu-se, então, medonho entrevero entre os policiais e os defensores do cruzeiro. O solo ficou encharcado de sangue e cerca de mil católicos ficaram detidos. O cruzeiro, porém, foi preservado da profanação e da destruição. Após isso surgiram novos pretextos governamentais, obstaculando os inicios da construção. Os católicos, entretanto, não deram o braço a torcer. Por fim as suas justas e santas reivindicações iriam triunfar. A providencial escolha do zeloso e destemido Pe. José Gorzelany para o ofício de pároco e a designação de 12 jovens sacerdotes para a tarefa de cooperadores, ocorrida em outubro de 1956, mudaram os rumos dos deploráveis acontecimentos. Sob a orientação do novo pároco, o engenheiro arquiteto Wojciech Pietrzyk meteu-se a elaborar o projeto da nova igreja. Os cálculos estáticos seriam feitos pelo engenheiro Jan Grabacki. Por sua vez o engenheiro Jan Norek assumiria a administração e a direção de toda a gigantesca obra.

A 14 de outubro de 1967, o Arcebispo de Cracóvia, Card. Karol Wojtyła, quis, por primeiro, iniciar as obras, trabalhando de mangas arregaçadas na remoção da terra lodacenta. Seu exemplo foi imitado por sacerdotes, religiosos, seminaristas, jovens e adultos, homens e mulheres. Acorreram trabalhadores voluntários de toda a parte e até de outros paises. Munidos apenas de pás, picaretas e carrinhos de mão, trabalhadores voluntários e anônimos chegaram a remover 35 mil metros cúbicos de terra e barro"...

O novo salário mínimo no Paraná é de Cr$ 494,40

O novo salário mínimo em Curitiba e em mais 39 municípios paranaenses será de Cr$ 494,40, a partir de 1.º de maio, nos termos de decreto assinado pelo Presidente Ernesto Geisel, fixando o novo salário em niveis que sofreram reajustes entre 41,04 por cento e 41,46 por cento. Os demais municípios paranaenses o novo mínimo é de Cr$ 453,60. O maior salário ficará em torno de 532 cruzeiros e o menor em 376 cruzeiros, respectivamente para as regiões de maior e menor desenvolvimento sócio-econômico. O decreto presidencial atende a exposição de motivos conjunta dos Ministros Arnaldo Prieto, do Trabalho; Mário Henrique Simonsen, da Fazenda; Severo Gomes, da Indústria e Comércio; e Reis Velloso, da Secretaria de Planejamento, que argumentam ser o novo salário a conciliação entre o propósito de colocá-lo dentro da preocupação social do II PND e a importância de evitar efeitos indesejados para os próprios trabalhadores. O súbito recrudescimento do processo inflacionário, nos últimos dois meses, foi entre outros itens, a origem do novo aumento do salário minimo, segundo a exposição de motivos da junta. Atento ao novo aumento, o Governo Federal procurou preparar todas as condições para que as empresas possam absorvê-lo, sem maiores problemas e, o conjunto de medidas adotadas inclui a recente redução, em cerca de 50 por cento, do IPI incidente sobre grande número de bens de consumo. Em São Paulo, Distrito Federal, Minas Gerais e Rio de Janeiro, regiões que têm o mais alto salário minimo do País, o reajustamento eleva-o para Cr$ 532,80. Piaui, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, parte da Bahia e Pernambuco, além do território de Fernando Noronha, ficam com o menor indice, Cr$ 376,80. Em outro decreto, o Presidente desvinculou o indice do salário minimo da correção monetária, de sorte que os aluguéis, por exemplo, não poderão obedecer o mesmo indice agora aprovado.

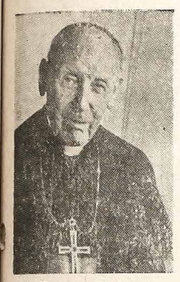
LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. - ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" (O POVO"), O MAIOR JORNAL POLONES DA AMÉR. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 13 maja (maio) — 1975 — Nr 3.425 — (19/75)

Kardynał Mindszenty nie żyje

MĘCZEŃSKI ŻYWOT BYŁEGO PRYMASA WĘGIER



śp. Kardynał Mindszenty

Dnia 5 maja 1975 r. zmarł we Wiedniu w kilka godzin po operacji na prostatę kard. Joseph Mindszenty, były Prymas Węgier, licząc 83 lat życia. Po ukończeniu II wojny światowej rządy na Węgrzech objął reżym komunistyczny, który w 1949 r. oskarżył kardynała o domniemany handel na czarnym rynku, o szpiegostwo i zdradę stanu. Karę śmierci zamieniono kardynałowi na dożywotnie więzienie. Kardynał podczas swego uwięzienia poddany został strasznym torturom, m. in. "wymywaniem mózgu".

Podczas powstania w 1956 r. kardynał Mindszenty został uwolniony z więzienia, gdy jednak powstanie zostało zmiażdżone przez czołgi sowieckie, Mindszenty schronił się do ambasady USA. Tam przeżył 15 lat, nie godząc się na opuszczenie kraju. Na usilne jednak prośby Papieża, kardynał opuścił Węgry w 1971 r. idąc — jak on sam mówił — na dobrowolne wygnanie. Osiadł w austryjackim mieście Pazmaneum, w Seminarium przeznaczonym dla kleryków węgierskich. Tu też ukończył swój pamiętnik.

W 1974 roku kardynał Mindszenty pozbawiony został przez Watykan tytułu Prymasa Węgier. Przyjął on tę decyzję pod protestem. W swoim pamiętniku kardynał nadmienił, że opuścił gmach ambasady USA w Budapeszcie również na wyraźne życzenie prez. Nixona i że odtąd uważać się będzie za wygnańca. Zmarły kardynał Mindszenty urodził się 29 marca 1892 r. Jego nazwisko pochodzi od miejscowości w której się urodził. Tytuł proboszcza otrzymał w 1919 r.

Gdy 19 marca 1944 r. oddziały hitlerowskie zajęły Węgry, Mindszenty już był biskupem w diecezji Veszprem. Od tej daty rozpoczęła się jego walka z reżymem nazistowskim. Pod koniec tego samego roku został on uwięziony i pozostał tamże aż do ukończenia II wojny światowej. Zaraz po uwolnieniu otrzymał on od Papieża godność kardynała i prymasa Węgier. Po opuszczeniu Węgier w 1971 r. Mindszenty odbył podróż do USA i Kanady (1973 r.). Na krótko przed swym zgonem otrzymał specjalne błogosławieństwo Ojca św. Zaliczał się on do czołowych książąt "Kościoła Milczenia" w krajach w których zapanowały rządy komunistyczne.

◆ KURYTYBA — W ciągu najbliższych 5 miesięcy przez Port Paranaguá będzie eksportowane: 1,5 miliona ton soi, 1,5 min. otręb, oraz 800 tys. ton kukurydzy. Obecnie setki kamionów czekają na wyładunek w pobliżu portu.

◆ BUENOS AIRES — Przez cały miesiąc maj odbywają się w Teatrze Colon występy sławnego "Mazowsza" przy licznym udziale publiczności i tamtejszej Polonii. Jak się dowiadujemy, teraz przychodzi kolej na również sławny zespół "Śląsk", by odwiedzić Amerykę Łacińską.

◆ S. PAULO — Prezydent Geisel wziął udział w obchodzie 30 rocznicy zakończenia II wojny światowej (Dzień Zwycięstwa). Ponad 2 tys. oddziałów wojskowych oraz byłych kombatantów przemaszerowało w czasie defilady przez główne ulice stolicy paulistańskiej.

◆ KAIR — Dnia 5 czerwca prezydent Egiptu postanowił inaugurować Kanał Suezki liczący 165 km. Tego samego dnia w 1967 roku wybuchła 6-dniowa wojna między Egiptem i Izraelem zakończona klęską Egiptu.

◆ BEIRUT — Lider Palestyńczyków Yasser Arafat bawiąc niedawno w Moskwie odrzucił propozycję sowiecką, by niepodległościowy ruch palestyński uznał istnienie państwa Izraelskiego a tym samym mógł wziąć udział w konferencji genewskiej.

◆ RIO — Odrzutowce pasażerskie "Concord" produkcji francusko-angielskiej rozpoczną regularne loty na linii Paryż — Rio de Janeiro począwszy od stycznia 1966 roku. Przewidziane są dwa loty tygodniowo.

◆ RIO — Z okazji **XI Kongresu Przemysłu Ameryki Łacińskiej** który odbył się w Rio, minister Skarbu Mario Henrique Simonsen oświadczył, że jakikolwiek będzie wynik parlamentarnej komisji inwestygacyjnej, działalność spółek multinarodowych w Brazylii nie ulegnie restrykcji.

◆ FOZ DO IGUAÇU — Koszta związane ze zmianą łożyska rzeki Parany i instalacją pierwszych turbin wodnych olbrzymiej elektrowni wodnej w Itaipu wyniosą nie 100 lecz 150 miliony dolarów. 3 tysiące robotników ma wykonać tę pracę w ciągu dwóch lat.

◆ WASZYNGTON — Henry Kissinger jest zdania, że afera Watergate i opór Kongresu, by egzekwować układ pokojowy w Paryżu z Póin. Wietnamem przyczyniły się do upadku Południ. Wietnamu. Tymczasem z Tailandii wycofuje się materiał wojenny oraz oddziały USA liczące 27 tys. żołnierzy.

W KALEJDOSKOPIE

◆ WASZYNGTON — Prezydent Ford w początkach czerwca br. złoży wizytę kilku krajom europejskim, m. in. Belgii, Hiszpanii, Austrii, Włochom i Watykanowi. Podczas pobytu w Austrii prezydent Ford spotka się z prezydentem Sadatem oraz premierem izraelskim Rabinem.

◆ LUANDA — Kolonia portugalska w Afryce Angola, jeden z najbogatszych krajów Czarnego Lądu, przed uzyskaniem swej niepodległości w dniu 11 listopada b. r., przeżywa krwawe walki (5 tys. ofiar) pomiędzy dwoma frakcjami powstańczymi: MPLA — o ideologii marksistowskiej oraz FNLA — o charakterze umiarkowanego socjalizmu.

Komentarze na temat "Salário minimo"

TAKIE WYNAGRODZENIE OTRZYMUJE 6,6 MILIONA OSÓB

Minimalne wynagrodzenie miesięczne (salário minimo) dla wszelkiego rodzaju robotników (poza tymi którzy pracują w przemyśle) wzrosło od 1 maja br. o 41,4% w porównaniu z rokiem ubiegłym. Jak już wiemy, wynosi ono 532,00 kruzeiry w stanach S. Paulo, Rio i Belo Horizonte. W Paranie, Sta. Catarina i Rio Grande do Sul salario to wynosi 494,40 kruzeirów. Podwyżka najniższych opłat miesięcznych była konieczna wobec ustawicznej zwyżki cen artykułów pierwszej potrzeby.

Pierwsze salario minimo wprowadzone w Brazylii w 1940 r. Wynosiło 220 ówczesnych kruzeirów i trwało niecałe 3 lata. Salario to miało za zadanie gwarantować godne utrzymanie miesięczne dla najskromniejszego robotnika, który zużywał: 6 kg mięsa, 7,5 litra mleka, 4,5 kg fiżonu, 3 kg ryżu, 1,5 kg mąki pszennej i 6 kg pomidorów. Salario takie ustanawiała specjalna komisja złożona z przedstawicieli rządu, pracodawców i robotników.

Nowe prawo o salario minimo ustanowione zostało dopiero w 1965 r. i miało gwarantować robotnikom: dostateczne wyżywienie, zaopatrzenie w odzież, zapłata komornego, dojazd do miejsca pracy itp. Wszelkie podwyżki salaria wziął odtąd w swe ręce rząd federalny. Według statystyki opracowanej przez wielosyndykalny Departament Studiów Socjalno-ekonomicznych, największe salario minimo istniało w kraju w 1958 r. By obecne salario miało tę samą siłę nabywczą co w 1958 r. musiałoby wynosić 1.400,00 cruzeirów, co oczywiście jest niemożliwe do wprowadzenia.

Do 1963 r. Rio de Janeiro miało najwyższe salario minimo w kraju. Od tej daty stan S. Paulo zrównał się z cudownym miastem. Obecnie, Rio, S. Paulo i Minsa Gerais mają najwyższe salario. Z minimalnego wynagrodzenia miesięcznego utrzymuje się ostatnio w Brazylii 6,6 miliona osób. By zrównoważyć skutki podwyżki salaria w różnych sektorach życia ekonomicznego, rząd federalny powinien dać nowy impuls produkcji przemysłowej i rolnej, by zapobiec zwiększeniu się liczby bezrobotnych.

W obronie cudu natury

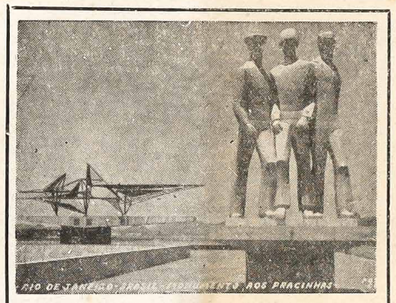
DEPUTOWANY PARAŃSKI TULIO VARGAS CHCE UCHRONIĆ 7 WODOSPADÓW NA RZECE PARANIE

Głośnym echem w prasie i opinii publicznej Parany odbiło się ostatnie wystąpienie parańskiego deputowanego Tulio Vargasa w Federalnej Izbie Deputowanych, celem uchronienia cudu natury jakim jest 7 wodospadów na rzece Paranie przed ich zalewem. Chodzi tutaj o zmniejszenie o 10% potencjału przyszłej olbrzymiej elektrowni wodnej w Itaipu, co uchroniłoby 7 spadów rzeki Parany przed ostatecznym zalewem.

Ochrona tych 7 wodospadów przewidziana była początkowo w planie budowy zapory wodnej w Itaipu wykonanym przez Inż. Marcondes i miała za sobą poparcie całego szeregu wybitnych polityków i ekologów, m. in. admirała José Luiz Belfart. Ten ostatni uważa, że lepiej jest by Brazylia straciła kilkadziesiąt kilowatów energii elektrycznej zamiast pozbawić się na zawsze 7 wodospadów na rzece Paranie zaliczających się do prawdziwego i niepowtarzalnego cudu natury.

Deputowany Vargas wyjaśnia, że choć początkowe prace nad budową zapory wodnej i Itaipu już się rozpoczęły, jest jeszcze czas by zmienić częściowo plan tej budowy, obniżając poziom wody w zaporze. Pamiętać należy, że ratując 7 wodospadów, uratuje się również inny objekt o nieoszacowanej wartości turystycznej którym jest "wielki kanion" na rzece Paranie mający brzegi o wysokości na 400 m i zaliczany do najpiękniejszych w Brazylii.

W obronie 7 wodospadów wchodzi również w grę aspekt ekonomiczny, mianowicie zwiększenie liczby turystów, którzy odwiedzając gigantyczny wodospad Iguaçu będą mieć jeszcze jedną wielką atrakcję — siedem cudownych wodospadów i kanion na rzece Paranie.



Cały prawie świat obchodził 30 rocznicę ukończenia II wojny światowej w dniu 3 maja, trwającej między Aliantami a Niemcami 5 lat i 8 miesięcy. W tym dniu we francuskim mieście Rheims admirał Doenitz podpisał w obecności gen. Eisenhowera ostateczną kapitulację. W wojnie tej zginęło miliony żołnierzy jak również i ludności cywilnej tak na skutek bombardowań jak i zamęczonej w hitlerowskich obozach zagłady. Najwięcej strat poniosła Polska — prawie 6 miliony ofiar, nie mówiąc już o nieobliczalnych szkodach materialnych. 30 rocznica zakończenia II wojny światowej w dniu 7 maja br. była również obchodzona w całej Brazylii. Główne uroczystości odbyły się w Rio de Janeiro przed pomnikiem eks-kombatantów brazylijskich (na zdjęciu). W defiladzie wzięli także udział eks-kombatanci polscy, francuscy, angielscy i belgijscy.

Odważna postawa socjalistów

MANIFESTACYJNY POCHÓD SOCJALISTÓW W LIZBONIE

Około 60 tys. członków portugalskiej partii socjalistycznej odbyło manifestacyjny pochód ulicami Lizbony, protestując energicznie przeciw komunistom, którzy nie dopuścili lidera socjalistycznego Mario Soares do wzięcia udziału w obchodzie 1-majowym. Nadto socjaliści protestowali przeciw próbie zaprowadzenia nowej dyktatury w kraju oraz przeciw utworzeniu ideologicznego centralnego syndykatu robotniczego pod egidą komunistów.

Okazuje się, że w przeddzień obchodu 1-maja Najwyższa Rada Rewolucji złożona z 24 wyższych oficerów podpisała dekret (bez udziału MFA i partii politycznych) uznający legalne istnienie jedynego centralnego syndykatu dla wszystkich robotników. Syndykat ten ma stać się w najbliższej przyszłości Centralną Konfederacją Pracy w Portugalii kierowaną przez komunistów. Lider socjalistów Mário Soares pokłada wielkie nadzieje w tym, że 70% wyborców, którzy głosowali na socjalistów, zalicza się do kadry robotniczej.

By nie zasyplać sprawy i nie wystawiać swych zwolenników na ciężką próbę, socjaliści już teraz domagają się przeprowadzenia wyborów we wszelkiego rodzaju syndykatach. Wszyscy robotnicy powinni zadecydować, czy chcą należeć do centralnego związku syndykalnego czy też zachować swój własny i niezależny syndykat. Podczas manifestacji socjaliści stwierdzili "istnienie partii i grup politycznych (czytaj komuniści i skrajna lewica) które twierdzą że opierają się na narodzie. Tymczasem większość narodu odmówiła im tego poparcia w czasie wyborów. Mimo tego pewne ugrupowania polityczne usiłują działać za plecami narodu i przeciw woli narodu i chcą naśladować tych, którzy w 1926 roku w imię narodowej rewolucji zaprowadzili dyktaturę Salazara."

Podczas demonstracji socjalistów ukazały się oddziały wojska z czołgami, które jednak zachowały się neutralnie. Manifestanci zaś krzyczeli: Socjalizm tak, dyktatura — nie!

◆ BRASILIA — Dnia 8 maja odbyło się w Kongresie głosowanie na temat wprowadzenia rozwodu w kraju. Projekt rozwodu nie przeszedł, bo nie otrzymał 2/3 głosów (222 głosy za i 145 przeciw). Następne głosowanie odbędzie się w tym tygodniu.

◆ WASZYNGTON — Prezydent Ford przyjmuje w Białym Domu premierów W. Brytanii, Australii i Nowej Zelandii, podkreślił z naciskiem, że Stany Zjednoczone, pomimo niepowodzenia w Wietnamie, dotrzymają swych zobowiązań wobec państw sprzymierzonych.

◆ KURYTYBA — W kołach politycznych i w prasie parańskiej komentuje się dymisję byłego prefekta Kurytyby — inż. Jaime Lernera ze stanowiska prezesa Fundrem w nowym stanie rioskim. Przyczyną tej dymisji były sprzeczne poglądy w metodach pracy między inżynierem a gubernatorem Faria Lima.

Po manewrach floty ZSRR

BRAŁO W NICH UDZIAŁ 200 OKRĘTÓW SOWIECKICH

Z końcem kwietnia br. zakończyły się największe dotąd manewry sowieckiej floty wojennej. Manewry te odbyły się równocześnie na Oceanie Atlantyckim, na Pacyfiku, na Oceanie Indyjskim oraz na Morzu Północnym i Bałtyckim. W manewrach brały również udział samoloty o wielkim zasięgu mające swe bazy w Somali, Kubie, Gwinei itp.

Według specjalistów wojskowych USA i W. Brytanii, głównym celem tych manewrów był symulowany atak na tankowce amerykańskie przewożące naftę z państw arabskich do USA, czy do Zachodniej Europy, jak również ochrona lotnicza dla okrętów sowieckich płynących w wielkich konwojach. Wniosek taki nasuwa się siła rzeczy, ponieważ manewry floty sowieckiej pod ochroną samolotów odbywały się właśnie na szlakach używanych przez tankowce amerykańskie i zachodnio-europejskie.

Jak wiadomo w razie ewentualnej wojny dostawa ropy naftowej dla państw wojujących odgrywa decydującą rolę. Bez dostatecznej ilości tego paliwa okręty, czołgi i samoloty mają ograniczone pole do działania. Przecięcie więc szlaków komunikacyjnych dla tankowców i innych okrętów równa się zablokowaniu dostawy ropy, materiału wojskowego i zaopatrzenia w żywność sił walczących.

Odnośnie manewrów na Morzu Północnym i na Bałtyku, skierowane one były przeciw Paktowi Atlantyckiemu do którego należy m. in. Francja, W. Brytania, Holandia, Belgia i Niemcy Zachodnie. Po raz pierwszy sowieckie okręty przejechały przez zatokę Luebeck w pobliżu wybrzeży NRF. Tu również okręty sowieckie płynęły w konwoju mając osłonę samolotów.

W zachodnich kołach wojskowych i w Pentagonie (USA) komentuje się olbrzymi wzrost sowieckiej floty wojennej, która zdolna jest obecnie wejść do akcji na wszystkich morzach i oceanach.

Uchodźcy wietnamscy w USA

PREZYDENT FORD UDZIELIŁ UCHODŹCOM ZEZWOLENIA NA POBYT W USA

Prezydent USA udzielił zezwolenia na przyjazd 30 tys. uchodźców południowowietnamskich do Stanów Zjednoczonych. Okazuje się jednak, że liczba ich dochodzi do 117 tysięcy i nie wiadomo, czy Kongres zgodzi się na ich przyjęcie do Ameryki. Amerykański Departament Stanu ogłosił komunikat, że Ameryka ma moralny obowiązek dać schronienie tym wietnamczykom, którym groziła śmierć ze strony Wietkongu za ich współpracę z Amerykanami.

Wiadomym już jest, że połowa tych uchodźców nie posiada dokumentów osobistych, choć większość z nich ma przyjaciół lub znajomych w Stanach Zjednoczonych. Opinia publiczna USA jest w swej większości przeciwna udzieleniu azylu wszystkim uchodźcom wietnamskim. Również większość kongresmanów głosowała przeciw udzieleniu pomocy uchodźcom w sumie 327 mln. dolarów. To postępowanie tłumaczyć należy dwojako: jedni chcą zapomnieć jak najszybciej tragedię wietnamską, drudzy obawiają się emidemii czy chorób zakaźnych wśród uchodźców.

Badania opinii publicznej przez Instytut Gallupa wykazały, że 36% zapytanych: czy należy przyjąć uchodźców — odpowiedziało pozytywnie, 54% wypowiedziało się przeciw a 10% nie dało odpowiedzi. Wśród zapytanych nie brakło osób zapewniających, że Ameryka już i tak ma za dużo cudzoziemców a wśród nich około 800 tys. nielegalnie przybyłych z Meksyku; że liczba bezrobotnych w USA sięga kilka milionów, jak więc można przyjmować tysiące nowych uchodźców, którzy pogorszą jeszcze ten stan rzeczy.

Dotąd fala uchodźców wietnamskich kierowana jest głównie do Kalifornii i Arkansas w których to stanach panuje ciepły klimat. Nie wiadomo jeszcze, czy liczba uchodźców przekroczy ustaloną przez prezydenta Forda cyfrę — 30 tysięcy.

Podsłuchane...

PARAFIA W ALTO PARAGUAÇU obchodziła w dniach 6 do 11 maja br. 50 rocznicę zbudowania kościołu pod wezwaniem św. Stanisława-Biskupa, a równocześnie odbyła się w tejże parafii wizyta pastoralna ordynariusza z Joinville — D. Gregorio Warmelinga. Główne uroczystości w dniu 8 i 11 maja poprzedzone zostały solennymi nowennami oraz odwiedzeniem przez bpa. D. Gregorio takich kaplic jak: São Pedro, Nossa Senhora das Graças w Itaió, São João w Rio da Areia, Moema, Bonsucesso i Cerqueira. Uroczystości związane z obchodem 50 rocznicy wybudowania pięknej świątyni Pańskiej oraz z przyjęciem bpa. ordynariusza przygotowała specjalna komisja pod kierunkiem proboszcza ks. Tadeusza Kołodziejczyka. Podczas swych wizyt w kościele parafialnym oraz w kaplicach ks. bp. Warmeling odbył zebrania z dziećmi szkolnymi, młodzieżą i rodzicami podnosząc ich na duchu i zachęcając do wydatnej współpracy według wskazówek i postanowień II Soboru Watykańskiego. Warto tu przypomnieć, że wspaniały kościół w Alto Paraguaçu pod wezwaniem św. Stanisława Biskupa wybudował śp. ks. Jan Kominek, który potrafił porwać do tego wielkiego dzieła wszystkich bez wyjątku parafian.

50-LECIE ZGONU ŚP. KS. JÓZEFA FALARZA. Swego czasu napisano pięknie w gazecie "LUD" o śp. Ks. Józefie Falarzu. Między innymi wiadomościami podano, że był skromny, posłuszny swoim przełożonym, pracowity, cichy. Za takie zasługi i zalety, gdy zmęczony pracą i złożony ciężką chorobą, doczekał się świętobliwej śmierci, dnia następnego, tj. 5 maja 1925 roku, pięknego i uroczystego pogrzebu na Orleansie. Pochodowi przewodniczył ks. biskup Jan Braga. Było obecnych 40-tu kapłanów, wielu braci zakonnych, władze brazylijskie i polskie, oraz wielkie rzesze wiernych. Nadto stworzyły się różne stowarzyszenia kościelne. Był to wielki pochód pogrzebowy i triumfalny zarazem przy dźwiękach żałobnych tonów orkiestry policji. W maju br. obchodzone 50-lecie jego świętobliwej i przykładnej śmierci oraz uroczystego pogrzebu. Nie można takiego kapłana i jego zasług pominąć milczeniem. Módlmy się za niego, a może już do niego. I o coś więcej jeszcze: by dobry i miłosierny Bóg pozwolił zaliczyć go w poczet Sług Bożych.

Czytelnik "Ludu"

KS. BISKUP ANDRZEJ MARIA DESKUR znów bawił w Rio de Janeiro po odbytym Kongresie Międzynarodowym Kinematografii w Petropolis w połowie miesiąca kwietnia. W Rio zatrzymał się niecałe dwa dni w pałacu św. Joachima, oficjalnej siedzibie tegoż Arcybiskupstwa. Miał różne spotkania z tut. dygnitarzami tak że nie mógł skontaktować się oficjalnie z tut. Polonią. Udało mu się trochę poznać piękność miasta wybierając się ze swym kolegą ze studiów ks. Stanisławem Starowieyskim na Pão de Açucar. Tegoż dnia (18.IV) po kolacji pożegnalnej w siedzibie CNBB odwieźli go na lotnisko Galeão na odlot do Rzymu: sekretarz CNBB Dom Ivo Lorscheider, jego sekretarz, ks. dr Starowieyski i drugi ksiądz polski, ekskolega z Instytutu Polskiego w Rzymie.

Nawiasem podajemy, że ks. biskup Deskur został wyświęcony w Krakowie 20.VIII.1950, a więc będzie obchodził tego roku srebrny jubileusz kapłański.

CELULIT POWODUJE OTYŁOŚĆ. Dolegliwość ta, której nie należy mylić z celulitis (zapalenie tkanki łącznej) stanowi dziś temat do ożywionej dyskusji.

Francuska Nicole Ronsard wydała ostatnio w Stanach Zjednoczonych książkę przeznaczoną głównie dla kobiet cierpiących na zdeformowanie spowodowane otyłością. Według pani Ronsard powoduje je celulit, podobna do żelatyny substancja osadzająca się tuż pod skórą, w skład której wchodzą: tłuszcz, woda i toksyczne wydzieliny; usunąć celulit można tylko stosując jej wskazówki dietetyczne. A więc stosować małosolną dietę, składającą się z surowych jarzyn i owoców, odtłuszczonego mleka, chudego mięsa, drobiu i ryb; pić dużo wody; stosować głębokie wdechy, ćwiczenia fizyczne jak "joga" i gimnastyka, masaże, wreszcie relaks, czyli odprężenie fizyczne i psychiczne zarazem.

Lekarze nutrycjoniści nie są w zgodzie z pewnymi określeniami pani Ronsard. Przede wszystkim uważają że celulit to po prostu tylko zwyczajny tłuszcz, bez toksycznych wydzielin. Podkreślają także ważną przyczynę otyłości, jaką jest dziedziczność, czego pani Ronsard zdaje się nie dostrzegać. Mimo to dopuszczają zbawienne skutki wielu jej zaleceń dietetycznych i zgadzają się z nią, że kobiety dzisiejsze powinny mniej używać tytoniu i alkoholu, więcej zażywać ćwiczeń fizycznych, i umieć stosować relaks; owo nieocenione odprężenie fizyczno-duchowe, jakże konieczne w dzisiejszym zwariowanym świecie.

O WYCZYNIE POLSKIEPO ASA WYWIADU WOJSKOWEGO — ROMANA CZERNIAWSKIEGO pisze interesująco polonijny miesięcznik wychodzący w Londynie pt. "Orzeł Biały i Na Antenie" (marzec 1975 — Nr. 127/1274). Roman Czerniawski w początkach wojny był kapitanem dyplomowanym pilotem z ukończoną francuską "Ecole Supériere de Guerre" w Paryżu. We Francji został on przydzielony do sztabu polskiej I Dywizji Grenadierów i odbył z nią kampanię w 1940 r. Po klęsce Francji w tym samym roku stworzył on razem z mjr. Wincentym Zarębskim i mjr. Mieczysławem Słowikowskim pierwszą tajną organizację we Francji. Oprócz tego Czerniawski sformował sieć wywiadu lotniczego przekazując cenne informacje do Anglii o sytuacji w okupowanej przez Niemców Francji i o samych Niemcach. Czerniawski działał od listopada 1940 r. pod pseudonimem Armand, mając pod swą komendą 64 agentów. Tymczasem osobista sekretarka Armanda wydała go i jego ludzi w ręce Niemców. Uwięzionym groziła kara śmierci. Sława Armanda doszła do uszu Gestapo, które zaproponowało mu współpracę w zamian za życie jego 64 agentów. Armand zgodził się współpracować z Niemcami. Wysłany więc został do W. Brytanii, by stamtąd przekazywać Niemcom informacje pod pseudonimem Brutus. Armand przemyślał plan działania nazywając go w duchu "Wielką Grą". Przybywszy do Londynu ujawnił wszystko szefowi polskiego wywiadu płk. dypl. Stanisławowi Ganie. Ten poinformował gen. Sikorskiego, który ze swej strony oddał całą sprawę w ręce wywiadu angielskiego. Wywiad angielski opracował plan działania dla Brutusa (b. Armand), dzięki któremu Niemcy otrzymywali wiadomości ważne i prawdziwe, które jednak nie były esencjalne dla Aliantów. Brutus pozyskał w ten sposób całkowite zaufanie Gestapo. Brutus przekazał Niemcom informacje, że inwazja Aliantów odbędzie się w połowie lipca 1944 r. czyli o 6 tygodni później od prawdziwej daty (6 czerwca), oraz że odbędą się dwa lądowania: pierwsze — prowizoryczne w Normandii, drugie — główne w rejonie Pas-de Calais. Niemcy ślepo uwierzyli informacjom Brutusa. Jeden marszałek Rommel przypuszczał, że lądowanie pierwsze może być decydujące i zażądał od Hitlera odwodów w sile 5 - 6 dywizji pancernych które należało zgrupować w pobliżu plaż normandzkich. Hitler jednak odrzucił prośbę Rommla, wierzył bowiem niezachwianie w wylądowanie Aliantów w Pas-de Calais. Rola Brutusa okazała się decydującą w lądowaniu i w bitwie normandzkiej. A więc Brutus to wielki i zasadniczy wkład polski w sukces lądowania Aliantów na kontynencie

KORESPONDENCJA WŁASNA Z USA:

Co się to mówi o wietnamskiej tragedii

Zdaje się, że to prezydent John F. Kennedy powiedział: "Zwycięstwo ma zawsze wielu ojców, ale klęska jest zawsze sierotą".

Wygląda na to, że klęska Południowego Wietnamu będzie już faktem dokonanym, gdy ten mój artykuł-komentarz doleci do Redakcji LUDU i czytelnicy dowiedzą się o tym więcej z komunikatów prasowych. Tu będzie mowa tylko o nastrojach ogarniających Amerykę wobec tej nadchodzącej tragedii.

W dniu 3 kwietnia odpowiadał Prez. For na pytanie dziennikarzy w tej sprawie. Pytania były tym razem grzeczne, nie tak jak to czasem bywało gdy Nixon stał przed gromadą reporterów. Ale dziennikarze nie oszczędzają prezydenta, gdy chodzi nawet o kłopotliwe dla niego i dla całego rządu zagadnienia.

Prezydent Ford odpowiadał też bardzo spokojnie, mocnym, bardzo wyraźnym głosem. Ale jako człowiek doświadczony — był przez wiele lat członkiem Kongresu — nie na wszystkie pytania odpowiadał jasno "tak" lub "nie".

W każdym razie oświadczył, że przynajmniej część winy za klęskę Południowego Wietnamu, przynajmniej taka jaka jest w tej chwili oczywista, musi wziąć na siebie Ameryka. Nie chciał wskazywać palcem ani na urząd prezydencki ani na Kongres ani na społeczeństwo. Powiedział tylko "Ameryka", choć z reszty odpowiedzi wynikało wyraźnie, że zawinili Kongres i to na dwa sposoby: zabronił prezydentowi wysyłać jakiekolwiek wojska na pomoc Wietnamowi Południowemu, nawet samoloty, a ponadto nie spełnił zobowiązania zapisanego w układzie zawartym w Paryżu przed dwoma laty. Chodziło w tym zobowiązaniu o dostawy broni i amunicji. Ameryka miała dostarczyć dokładnie tyle samo broni i amunicji, ile wojska Płd. Wietnamu mogły stracić w walkach z Północnym Wietnamem. Tego zobowiązania Ameryka nie spełniła... Kongres obciął pomoc dla Sajgonu z biliona i 300 milionów na 700 mln., a i tego Sajgonowi nie dostarczono.

Tu małe wyjaśnienie: Owe biliony i miliony nie idą do Sajgonu w gotówce, tylko w materiale wojennym, produkowanych w Ameryce. Dolary zostają w kraju, wypłaca je skarb federalny fabrykantom.

Drugą część winy za poniesioną klęskę złożył Ford na ręce prezydenta Południowego Wietnamu, który jako najwyższy dowódca zarządził nieostrożnie wycofanie się podległych mu wojsk z kilku baz wojennych blisko strefy oddzielającej teren Wietnamu Północnego od Południowego. Nie powiadomione o tym zarządzeniu inne publiskie bazy popadły w panikę i zaczęły też odwrót, a na to tylko czekali dowódcy wojsk nacierających z północy.

Czy tak było naprawdę? Zwykle dopiero późniejsze dochodzenia wykazują, jak było naprawdę. Bo kto wie, czy owej paniki nie wywołali ukryci w naczelnych szabach generalskich agenci przeciwnika. Tacy agenci byli nawet w najwyższej komendzie Hitlera, podobnie było w Chinach w czasie walk między wojskami nacjonalistycznymi a komunistycznymi w latach 1945-1949 Trudno przypuszczać, żeby tak nie mogło być teraz.

Prezydent musi z konieczności przemawiać oględnie, każde słowo zapisane na taśmach magnetofonowych — tym razem chodzi o jawne nagrania dla sieci telewizyjnych — trafi do każdego kraju i ministerstwa spraw zagranicznych zwrócą uwagę na każde wyrażenie, nawet na sposób i na ton z jakim było wypowiedziane.

Mniej skrępowani są reporterzy, dziennikarze i ci co piszą listy do redakcji dzienników.

Ogólne wrażenie z lektury tego, co się ukazuje w gazetach jest przykre. Większość Amerykanów "bije się w piersi", choć czasem nie w swoje własne.

Bo ostatecznie było jasne, że cały udział Ameryki w tej wojnie a nawet owa zagwarantowana w układzie paryskim pomoc po wycofaniu się wojsk amerykańskich z Wietnamu, nie była popularna w amerykańskim społeczeństwie. Rzecz jasna, że byli Amerykanie nawołujący do naprawdę zdecydowanego wysiłku a nawet do kompletnego zniszczenia stolicy Półn. Wietnamu (Hanoi). Ludzie ci byli jednak nieustannie atakowani przez wszelkiego rodzaju pacyfistów, którzy ich przezywali "jastrzębami" — "hawks". Dawniejszy kandydat republikański na prezydenta sen. Goldwater oświadczył kiedyś, że nie może pojąć, jak Amerykanie mogą prowadzić w Wietnamie wojnę, kiedy prezydent Johnson głosił, że nie chodzi tam o "definitywne zwycięstwo". Żołnierze i oficerowie wracający z Wietnamu mówili prawie wszyscy: gdyby nam pozwolono prowadzić tę wojnę jak się należy, to cała ta akcja skończyłaby się naszym zwycięstwem w ciągu kilku miesięcy... czuliśmy się jak psy trzymane na łańcuchu — wolno nam było szczekać i doskakiwać, ale nie kąsać!

Innymi słowy: nie było tego, co się nazywa WOLA ZWYCIĘSTWA. Nie było też woli ani w społeczeństwie południowo - wietnamskim, gdzie mało kto myślał o udziale w wojnie ani w społeczeństwie amerykańskim, bo tu ludzie typu sen. Goldwater byli dosłownie zagłuszani krzykami demonstrantów i pacyfistycznie nastrojonych reporterów telewizyjnych, którzy umieli tylko krytykować. "okrucieństwa wojenne", oczywiście zwalając za nie winę na Amerykanów.

Owi zaciekli krytycy nabrali teraz "wody w usta". Siedzą cicho, nie podnoszą głosu przeciw najazdowi wojsk z Północnego Wietnamu, który podpisał w roku 1973 pakt paryski zobowiązując się do pokojowego współżycia z rządem Południowego Wietnamu i do układów politycznych, a nie do zaczepnej walki zbrojnej.

Głosy wyrażane w listach czytelników do różnych redakcji są oczywiście rozbieżne. Jedni nadal głoszą, że rząd Południowo-Wietnamski był tylko "wojskową dyktaturą" i nie zasługiwał na żadne poparcie. Inni przypominają, że wojska południowe tylko "udawały wojaczkę" zwalając cały wysiłek na Amerykanów i czekając na amerykańskie zwycięstwo, by je ogłosić jako swoje.

Jeden z angielskich pisarzy politycznych zdołał jakimś cudem zamieścić w New York Times (dziennik ten nieustannie i zdecydowanie krytykował udział Ameryki w tej wojnie) swój krótki komentarz, w którym przypomniał, że Wietnam Północny otrzymał o wiele więcej uzbrojenia — a przede wszystkim lepsze armaty — od Rosji i że zaczął obecną ofensywę jako walkę w której "nie ma mowy o przegranej". To wszystko w tym samym czasie, kiedy Ameryka nie dostarczyła Sajgonowi zapewnionych w traktacie paryskim materiału wojennego. Pisarz ten — nazwiskiem **Robert Thompson** — ruga też amerykańskim "gołębiom" czyli pacyfistom i krytykom "twardej dyktatury" Południowego Wietnamu które już i oklepane, ale wciąż żywe i ważne pytanie: **jeśli na południu tak źle, a na północy tak dobrze, to dlaczego tylu ludzi ucieka panicznie przed "wybawicielskimi wojskami ludowymi"?**

O takim "głosowaniu nogami" była już mowa od wielu, wielu lat, w Europie, na Korei, w Chinach. Jest jednak jakaś tajemnica, że na to pytanie owe dziennikarskie i demonstrujące "gołębie" nie chcą odpowiedzieć i udają, że tego pytania nie słyszą.

Thompson pisze jeszcze, że skoro Ameryka tak potrakowała swych sprzymierzeńców w Wietnamie, to mały który kraj będzie jeszcze mógł mieć do Ameryki i do jej prezydentów, tak demokratycznych jak republikańskich, zaufanie

Prezydent Ford we wspomnianej konferencji prasowej zapewnia wszystkich, że amerykańskie zobowiązania wobec wszystkich sojuszników będą gwarantowane. I tę gwarancję ma powtórzyć w najbardziej uroczystej formie, w przemówieniu do Kongresu.

A. S.

Śp. Apolonia Staroń

Dnia 30 kwietnia 1975 r., po krótkiej i ciężkiej chorobie, zaopatrzona św. Sakramentami zasnęła w Panu śp. Apolonia Staroń z domu Gobor. Urodziła się 14 grudnia 1893 r. w Mato Branco, Mun. Contenda, pozostawiając w żałobie męża Ludwika, sześcioro dorosłych dzieci, 36 wnuków i 16 prawnuków. I dorosłych dzieci wyliczyć należy: Franciszka żonatego z Zofią Klemba, Marię zamężną z Leopoldem Krupa, Katarzynę zamężną z Franciszkiem Kulka, Piotra ożenionego z Bronisławą Maciewicz, Ignacego ożenionego z Bernardetą Szychta i Franciszkę samotną. Zmarła zaś leżała do Bractwa Żywego Różańca i Apostolstwa Modlitwy od młodych już lat. Pogrzeb odbył się 1 maja przy licznym udziale krewnych i znajomych na cmentarzu w Catanduvas do Sul poprzedzony Mszą św. żałobną odprawioną przez ks. proboszcza Ryszarda Gogola. Śp. Apolonia Staroń była pracowitą i pobożną matką.

Niech odpoczywa w pokoju.

Cześć Jej pamięci.

Od 1 czerwca br. odprawia się będą Msze Gregoriańskie w intencji Zmarłej w kościele Małego Seminarium św. Wincentego w Araukarii.

UWAGA! — Wszelką korespondencję; listy, czeki, Ordem de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: GRAFICA VICENTINA LTDA. - Cx. P. 988 - Curitiba - Pr.

LUD

Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 988
Telefone: 22-1057
80.000
Curitiba - Paraná - Brasil

ÓRGAO DE PROPRIEDADE DA CONGREGAÇAO DA MISSAO E EDITADO PELA GRAFICA VICENTINA LTDA.

Diretor: Pe. Domingos Wiśniewski
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Płotrowski
Gerente Administrativo: João Novak
GODZINY PRZYJĘĆ:
Od poniedziałku do piątku: od 7,30 do 12,00 i od 13,30 do 18,00.
W soboty: od 8,00 do 11,00.

UWAGA!
PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1975

Pocztą zwykłą:

W Brazylii	Cr$ 60,00
W krajach północno i południo.-amerykańskich	17 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii	20 dolarów

Pocztą lotniczą:

W Brazylii	Cr$ 70,00
W krajach południowo-amerykańskich	23 dolarów
W krajach północno-amerykańskich	27 dolarów
W krajach europejskich, itd.	30 dolarów

Cena egzemplarza w Kurytybie ..... Cr$ 1,20
W *KURYTYBIE*: w kancelarii parafialnej obok Kościoła Świętego Wincentego a Paulo.

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ:
W *USA*: Rev. Wojciech Sojka, St. John Kanty Prep ERIE — PA — 16501.
W *ARGENTYNIE*: Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Oberá Calle Cordoba, 267, OBERÁ — Missiones.

NOWA PŁYTA "MAZOWSZE"

Ukazała się już druga płyta zespołu "Mazowsze", wykonana przez RGE/FERMATA w São Paulo w POLSKIM NAGRANIU, którą dla odróżnienia nazwiemy **"MAZOWSZE" — część DRUGA.**

Płyta ta posiada na stronie A następujące melodie: — 1. Ej przeleciał ptaszek — 2. Kądzioleczka — 3. Dzierduszka — 4. W olszynie — 5. Gęś wodą — 6. Oberek. Opoczyński. STRONA B: — 1. Cyt, cyt — 2. Nie zgrzeszysz kaliny — 3. Szyszki — 4. Pod borem — 5. Świeci miesiąc — 6. Łowiczanka.

"MAZOWSZE — część PIERWSZA posiada na stronie A następujące melodie: — 1. Oj dziwują się ludzie — 2. Cieszyn — 3. Tańce Kaszubskie — 4. Warnia - Marnia. Strona B: — 1. Szeroko, daleko na Jaworze — 2. Stare pieśni polskie — 3. Jurów — 4. Nie świeć mi mieśiączku — 5. Rzeszów — 6. Warszawo.

PROSIMY PRZY ZAMAWIANIU NIE POMYLIĆ TYCH DWÓCH PŁYT, zaznaczając "MAZOWSZE" — CZĘŚĆ I albo "MAZOWSZE — CZĘŚĆ II.

Płyty do nabycia w GRAFICA VICENTINA Ltda. — Al. Cabral, 846 — Fone: 22-1057 lub Caixa Postal, 988 — 80.000 Curitiba - Pr.

Cena: Cr$ 45,00 bezpośrednio, a Cr$ 50,00 z przesyłką pocztową (Reembolso Postal).

Pozatym GRAFICA VICENTINA posiada jeszcze kilka płyt z KOLĘDAMI.

OD ADMINISTRACJI

Przyjmujemy zamówienia na książki: 1. GWIAZDY MEGO DUCHA — St. Osowieckiego — cena Cr$ 120,00. 2. CYWILIZACJA BIZANTYŃSKA — Feliksa Koneczniego — cena Cr$ 150,00.

Zamówienia na książki prosimy kierować na adres: GRAFICA VICENTINA — Al. Cabral, 846 — Fone: 22-1057 lub Caixa Postal, 988 — 80000 Curitiba - Pr.

TADEUSZ KRUL

Cieszymy się "Mazowszem"

III.

23-4-Po zobaczeniu "Mazowsza" można sobie spokojnie umrzeć! Tak można sobie powiedzieć dla satysfakcji, bo to widowisko — to coś nadzwyczajnego. Pomimo niezliczonych, pochlebnych informacji z całego świata, pomimo przygotowania ducha na to wspaniałe widowisko, to jednak wrażenie jakie odczułem na premierze dnia 21-go nie jestem w stanie opisać. Przez dwa dni byłem zdezorientowany, ozołomiony, zakochany w "Mazowszu". Nie schodziło mi ono na chwilę z myśli, nie zaznałem więcej spokoju, zapomniałem o domu, o obwiązkach; ledwo zjadłem śniadanie, śpieszyłem do hotelu na spotkanie z kochanymi artystami, po obiedzie to samo, po kolacji ponownie. Gdyby nie dieta — to chyba zamieszkałbym w spólnym hotelu, żeby nie tracić czasu i być w nieustannym kontakcie z tymi ludźmi z Polski, których pokochałem. Czuję się na zawsze związany duchowo z zespołem i przeraża mnie myśl, że za kilka dni nadejdzie nieuniknione pożegnanie, na które — podobnie jak mój przyjaciel Oswaldo Obroślak — nie mam odwagi pójść.

Myślę że nie tylko my obaj to postanowiliśmy. Wierzę, że jest nas takich więcej co nie są w stanie wytrzymać emocji rozłąki. Wielu rodaków udawało się do hotelu i zabierało członków zespołu na spacery miejskie i pozamiejskie i w tych kontaktach zaprzyjaźniło się z nimi. A kto może się oprzeć tej szczerości, życzliwości i pozostać chłodny czy obojętny w dniu pożegnania? Mazowsze posiada czar co działa na człowieka w sposób nieunikniony, fatalny, nie przewidziany! Mam nadzieję, że po czasie nadejdzie ukojenie — podobnie jak po stracie drogiej osoby.

Pomyślą Szanowni Czytelnicy, że przesadzam, że robię się sensacjonalistą. Ale Bóg mi świadkiem, że mówię szczerze to co czuję. Nie mogę sobie wytłumaczyć, co wpłynęło tak silnie na mnie, ale nie mam żadnej wątpliwości, że będę tęsknił ogromnie za zespołem, nie tylko za cudnym widowiskiem, ale też za jego wykonawcami. Pociechą mogą to fakt, że czas łagodzi i goi. Na wzór impresarią, mnie się należy teraz mówić, że zazdroszczę tym co nie widzieli ale mają zamiar pójść na występy "Mazowsza". Jak bardzo pragnąłbym witać go ponownie w Porto Alegre, w Buenos Aires, w Limie...

Nie będę starał się opisywać przedstawienia, bo to jest niemożliwe. Trzeba go widzieć żeby mieć o tym pojęcie; nie mam odpowiednich słów żeby to opisać. Nie ma żadnej wątpliwości, że nazwa kochane "Mazowsze" jest zespołem przodującym na świecie w tej kategorii, i naszym najgłębszym życzeniem jest, żeby takim pozostało conajmniej przez sto lat. STO LAT dla niego!

Potwierdziło się wszystko to o czym wyrażała się dotychczas światowa kronika dziennikarska, radiowa, telewizyjna. Impresjonujące przedstawienie od początku do końca, pełne życia, werwy, humoru, sentymentu — urozmaicone, zaskakujące. Tyle w nim ruchu, radości, piękna że nie ma czasu zauważyć wszystkiego szczegółowo. Z rzadkim wyjątkiem, nie ma czasu do zastanowienia się nad poszczególnymi obrazami dlatego trzeba go oglądać kilka razy. Numery następują po sobie z taką wydajnością, że wydaje się, iż w przedstawieniu bierze udział nie sto ale trzysta — czterysta osób.

Powiadają, że w porównaniu do drugich, publiczność kurytybska jest trochę oziębła. Nie zauważyłem tego na występie Mazowsza. Wiem, że nie szczędzono braw dla zespołu i było powtarzanych kilka numerów. Nie brakło ludzi ocierających łzy ze wzruszenia. Samo przedstawienie tak mnie przejęło, że ciągnie mnie do niego i niecierpliwię się oczekiwaniem następnego dnia, bo moim pragnieniem jest iść we wszystkie dni, aż do fatalnego pożegnania.

W "Mazowszu" nie ma numerów słabych czy średniej jakości; wszystkie są wspaniałe. Program przewija się tak sprawnie jak nakręcony i uregulowany elektronicznie dobrej marki zegarek. Nie umniejszając zalet całego zespołu, muszę wyznać, że bardzo mi się podobał karnawał, a szczególnie numery zielonej i miłej żabki z dynią. Nawet po wytłumaczeniu mi sposobu przedstawienia tego obrazu, nie mogę do tej pory pogodzić się z tym, że to małe figury, biorące udział, to nie są dzieci jak się wydaje, tylko dorośli. Przedstawiono mi później w hotelu żabkę, panią Krystynę Jarczyk i przekonałem się, że będąc szczupłą nie jest karzełkiem tylko wzrostu normalnego. Pięknie śpiewa wesoły Stasio Jopek, popularny furman z dawniejszych nagrań, a akrobatyczne skoki Wiesława Grabczyka, podobne do Kozaków akordeonistów z radzieckiej Berliozki, są nie do uwierzenia. Żeby się wywracać w powietrzu w ten sposób bez żadnej podpory teoretycznie wydaje się niemożliwe. Dlatego cała sala trzęsła się od oklasków.

Brawa biła mu też moja dwa i pół roczna wnuczka, Simone Cristina, wykrzykując przy innych też okazjach: "muito bem!" (bardzo dobrze), a potem wskazując na chłopca przed nią siedzącego — mającego około dziesięciu lat — z żalem powiedziała do mnie, że on nie umie klaskać w dłonie.

Moja wnuczka ,ustrojona za krakowiankę, była chyba najmłodszą osobą obecną na premierze "Mazowsza" w Kurytybie, a możliwie najstarszym, bo liczącym sobie 85 lat, był mój ojciec, który wspólnie z matką przyjechali specjalnie z Matinhos na ten występ. Było na nim cztery pokolenia Kruliów - lubilniaków.

Na propozycję mojej matki, moja wnuczka wręczyła pięknym żywym "kwiatom" z "Mazowsza" pęk biało-czerwonych gwoździków, i podobno publiczność była tym zachwycona. Mówię to podobno, bo ja, co najwięcej pragnąłbym tę scenę zobaczyć, byłem za kulisami i po tańcu góralskim nie więcej nie widziałem od frontu. Powiedziano mi, że wnuczka była o mało co większa od bukietu niesionego z trudnością, w stronę uśmiechniętych tancerzy. Zobaczywszy ją, dziewczęta porwały ją na ręce, podniosły i fotograf zrobił zdjęcie. Miałem z nią nie mały kłopot, ale idea matki udała się.

Rozochocona sukcesem, "postanowiła" dać w prezencie dla Mazowszan swoją podobiznę dużych rozmiarów z "podpisem" i dedykacją następującej treści: "Dla "Mazowsza", na pamiątkę mojego pierwszego w nim występu. Kurytyba, 21.4.1975".

Fotografię oddał jej dziadek, — niżej podpisany — dla pani Jackowskiej odpowiedzialnej za zbiór recenzji i pamiątek na przyjęciu w polskim Konsulacie, w celu uczczenia sukcesu premiery dnia poprzedniego.

Adres: THADEU KRUL
Des. Vieira Cavalcanti, 720
80.000 Curitiba - Distrito 34
Paraná - Brasil

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

OBLĘŻENIA, BITWY I WOJNY

Najdłuższym w dziejach oblężeniem było oblężenie Ceuty, które trwało od 1674 do 1700 roku, a więc 26 lat. Największe straty spowodowane oblężeniem były spowodowane w oblężeniu Lenigradu w latach 1941 - 1944, podczas którego poległo lub zmarło ponad 1 milion mieszkańców miasta.

Największymi w dziejach bitwami morskimi były:

— bitwa pod Jutlandem w r. 1916, w której wzięło udział 151 brytyjskich i 101 niemieckich okrętów, wśród których zatonęło 14, względnie 11; oraz bitwa w zatoce Leyte, w 1944, w której uczestniczyło 166 okrętów i 1.280 samolotów amerykańskich, oraz 65 okrętów i 716 samolotów japońskich.

Najpotężniejsza bomba wodorowa (o mocy do 60 megaton) została doprowadzona do eksplozji nad wyspą Nowaja Zemlia, w 1961 roku. Pierwsza fala jej wybuchu okrążyła północną część globu w ciągu 36 godzin.

Największą operacją powietrzną była bitwa pod Arnhem, do której przewieziono 84.000 żołnierzy brytyjskich, amerykańskich i polskich przy pomocy 2.800 samolotów i 1.600 szybowców.

Najkrwawszą wojną w historii była II wojna światowa, podczas której — podług obliczeń MCK — zginęło wskutek bombardowań i głodu lub zostało zamordowanych ponad 54.800.000 osób cywilnych i żołnierzy. Tylko dla Wielkiej Brytanii była ona mniej krwawa niż I wojna światowa (265.000 zabitych wobec 760.000), ale za to daleko kosztowniejsza (34.4 miliardy wobec 7 miliardów funtów).

K. G.

NAJSTARSZE DZIENNIKI

Organ Międzynarodowego Związku Wydawców Dzienników ("FIFJ Bulletin") opublikował niedawno wykaz czasopism codziennych, które wychodzą już dłużej niż od 150 lat.

Że nie ma wśród nich ani jednej gazety polskiej, jest wobec burzliwości naszych dziejów zrozumiałe. Jak się okazuje, najstarszą i nieprzerwanie wydawaną gazetą codzienną jest holenderski "Haarlems Dagblad". Jej pierwszy numer pojawił się już w 1656 r. Drugie miejsce zajmuje "młodszy" o dziesięć lat włoski dziennik "Gazzetta di Mantova", a trzecie wiedeński dziennik "Wiener Zeitung", założony w 1703 r.

Spośród najstarszych polskich dzienników, założonych dopiero w XIX wieku, żaden nie przetrwał okupacji niemieckiej i nie został wznowiony po uzyskaniu przez Polskę rzekomej niepodległości. Wśród naszych emigracyjnych czasopism, wychodzących na zachodzie Europy, seniorat należy do londyńskich "Wiadomości", założonych przez Grydzewskiego, które, co prawda, nie są dziennikami, a tygodnikami.

MEDYCYNA I RAK

Trudność w leczeniu raka polega m. in. na tym, że straszna choroba występuje w wielu postaciach. Lekarze podejrzewają nawet, że "rak" to nazwa zbiorowa całego kompleksu chorób, których jedyną cechą wspólną jest rozrost tzw. "dzikich" komórek. I właśnie dlatego tak trudno jest znaleźć lekarstwo, bo różne rodzaje raka powstają z różnych przyczyn, w wielu wypadkach wciąż nieznanych. Ale badania nie ustają i czasem prowadzą do zbawiennych odkryć. Do takich należy, według wszystkich obecnych danych, lekarstwo w skrócie L-PAM (w pełnym brzmieniu L-Phenylalanine Mustard). L-PAM, używany w kuracji raka piersi, jest już w zastosowaniu od lat przeszło dziesięciu. Badania nad skutecznością tego leku, przeprowadzone przez amerykańskie National Cancer Institute, wykazują wysoce pozytywne rezultaty. Z pacjentek poddanych uprzednio operacji piersi i zażywających L-PAM, tylko jedna na 30 miała nawrót choroby. Lekarstwo to, przyjmowane doustnie, nie powoduje żadnych ubocznych przykrych skutków, poza — w niektórych przypadkach lekkimi mdłościami. L-PAM' em leczona jest obecnie żona prez. Stanów Zjednoczonych, Betty Ford — która przeszła operację odcięcia piersi.

ILE WŁOSÓW

Dorosły, zdrowy człowiek ma na głowie od 80 do 140 tysięcy włosów, w zależności od ich gęstości i grubości. Każdy włos może przyrastać dziennie od 0,2 do 0,3 milimetra, czyli w ciągu miesiąca włosy stają się prawie o 1 cm dłuższe. Tempo przyrostu i wygląd włosów zależy od właściwości organizmu, odpowiedniego odżywiania i pielęgnacji. Szklanka wypitego przez Was mleka co rano i porcja jarzyn na obiad sprawi, że Wasze pięknie lśniące włosy będą rosły "jak na drożdżach".

13 NOWYCH CZŁONKÓW ONZ

1 stycznia 1975 r. ONZ liczyła 139 członków. W okresie ostatnich 4 lat liczba ich wzrosła o 13. Nazwy nowo przyjętych krajów (w pisowni angielskiej), ich położenie na mapie, oraz liczbę mieszkańców podajemy poniżej:

1) Bahamas, b. kolonia brytyjska w zachodnim Atlantyku (135.000); 2) Bahrein, Emirat w Zatoce Perskiej (215.000); 3) Bhutan, królestwo w Himalajach (700.000); 4) Chiny ludowe (800 milionów); 5) Equaterial Guinea, b. hiszpańska kolonia w zachodniej Afryce (250.000); 6) Fiji, b. kolonia brytyjska na Pacyfiku, złożona z około 800 wysp (513.000); 7) Niemiecka Republika Federalna (62 mln.); 8) Niemiecka Republika Demokratyczna, (17,5 mln.) 9) Oman, sułtanat w morzu arabskim (750.000); 10) Quatar, Emirat w Zatoce Perskiej (55.000); 11) Guinea-Bissau, b. kolonia portugalska w zach. Afryce (550.000); 12) Swaziland, królestwo, b. protektorat brytyjski w południowej Afryce (240.000); 13) Unlter Arab Emirates (7) w Zatoce Perskiej (130.000).

DLACZEGO WYGINĘŁY MAMUTY

Odnalezienie wielu nowych stanowisk człowieka pierwotnego, w których natrafiono na znaczne ilości kości zwierzęcych, skłoniło niektórych uczonych do rewizji poglądów, na temat wyginięcia mamutów. Dotąd przeważał pogląd, że mamuti, związany głównie z roślinnością typu tundrowego wyginął w wyniku zmian klimatycznych — ustępowanie lodowca powodowało zmniejszanie się zasięgu flory tundrowej. Obecnie niektórzy badacze skłonni są przypuszczać, że do zagłady mamutów przyczynił się przede wszystkim... człowiek. Nasi przodkowie stosunkowo wcześnie nauczyli się polować na ogromne zwierzę, stosując głównie metodę pułapek. Upolowana masa mięsa i tłuszczu gwarantowała wystarczającą ilość żywności na kilka tygodni dla nawet stuosobowej gromady ludzi. Dlatego też dla licznych grup polowanie na mamuty było głównym źródłem utrzymania. Stanowiska, w których znaleziono dosłownie tysiące kości mamutów świadczą, że człowiek trzymał się tego źródła z dużą konsekwencją — aż do wytępienia gatunku.

GIRASSOL MODAS
BOUTIQUE
CLASSE PARA QUEM TEM CLASSE!
Avenida Luiz Xavier, 22 — Curitiba

Casa Vermelha
Artykuły żelazne, Naczynia Kuchenne, Druty, Sprzęty Aluminiowe, Łańcuchy, Narzędzia, Maszyny do Przemysłu i Rolnicze. Materiały Elektryczne i Sanitarne,

NA ZESŁANIE DUCHA ŚW.

Ewangelia św. Jana, 16, (13 - 14)

✝ Lecz gdy przyjdzie on Duch prawdy, nauczy was wszelkiej prawdy, bo nie sam od siebie mówić będzie, ale cokolwiek usłyszy, opowie, i co przyjść ma, oznajmi wam. On mnie uwielbi, albowiem z mego weźmie, a wam opowie.

†

Pierwsza Epistoła przedstawia nam jak się odbyło zstąpienie Ducha św. na Apostołów: w postaci wichru gwałtownego i ognistych języków. Było to potrzebne w tamtych czasach. Ale musimy pamiętać, że ten sam Duch św. pozostał na zawsze w Kościele i działa nieustannie, aby nas uświęcać i zapalać miłością Bożą. Nie możemy zapominać o istnieniu trzeciej Osoby Trójcy św. i choć jest ona więcej tajemnicza, mamy korzystać z jej łask i darów w naszym życiu. Oby można było zawsze pamiętać o tym, że Duch św. przebywa w nas i przez to staliśmy się jego żywą świątynią, jak to przypomina pierwszym chrześcijanom św. Paweł. Bez jego pomocy nie możemy nawet wymówić tak słodkiego słowa jak Jezus. Bez Jego pomocy jest rzeczą niemożliwą rozwinąć w nas życie wewnętrzne i zwalczać wrogów naszej duszy. Łatwiej nam modlić się do Boga-Ojca, jeszcze więcej do Boga-Syna, ale nie możemy zapominać, że mamy prosić i Ducha św. o nasze uświęcenie przez Jego łaski i dary. Święci nie mogliby dokonać tak wielkich rzeczy, gdyby nie korzystali z działania Ducha św. w nich. Nie można wszystkiego dokonać w swoim uświęceniu przez praktykowanie cnót, które wymagają z naszej strony wiele wysiłku. Dary Ducha św. są tymi uzdolnieniami duszy, iż o wiele łatwiej postępuje ona na drodze doskonałości chrześcijańskiej i staje się zdolna do wielkich czynów, a nawet oddania życia za wiarę św. Czytamy w żywotach Świętych, że oni nie bali się swych prześladowców i że z radością szli na straszne tortury, czy na pożarcie przez dzikie zwierzęta. Kto był sprawcą tej odwagi i poświęcenia jak nie Duch św. i Jego dary. A dziś tylu katolików zapomina, że otrzymali Ducha św. na chrzcie św. i w sakramencie bierzmowania. Ugasili Go w sobie przez grzechy i żyją jak poganie. Żeby chociaż uprzytomnili sobie, iż mogą się odrodzić na duszy przez sakrament pokuty, o którym mowa w Ewangelii św.: "Którym grzechy odpuścicie — są im odpuszczone. Mogliby na nowo cieszyć się obecnością Ducha św. w nich i korzystać z Jego tajemniczego działania, które rozpaliłoby ich serce miłością Bożą, a ta skłoniłaby ich do zmiany życia.

Nie powtarzajmy na darmo w pacierzu: "Wierzę w Ducha św." Módlmy się do Niego, aby nas oświecał w prawdach wiary św. i zapalał do dobrych uczynków. Niech często w ustach naszych będzie to wezwanie: "Chwała Ojcu i Synowi i Duchowi Świętemu, jak było na początku, teraz i zawsze i na wieki wieków. Amen.

Ks. Z. P.

SWOBODNY WYBÓR

PIENIĄDZE ALBO PACZKI WOLNE OD CŁA

KURS OFICJALNY

Firma nasza prowadzi dział "KLUB POMOCY RODZINOM". Klienci deklarują stałą miesięczną lub jednorazową kwotę dowolnej wysokości do dyspozycji osób w Polsce.

Otwieramy wówczas osobie wskazanej rachunek i zawiadamiamy ją o wysokości kredytu, przesyłając równocześnie nasze cenniki i inne konieczne informacje.

W ramach otwartego rachunku wykonywujemy zlecenia odbiorcy.

NOWOŚĆ!

SWOBODNY WYBÓR mianowany i autoryzowany przez Polskie Imprezy

PEWEX, POL-MOT

informuje, że posiada duże magazyny różnych towarów, płatne w tej firmie.

Bliższe informacje w sprawach "KLUBU" — na żądanie. Prosimy pisać do:

"AHAT" DESPACHOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.,

SÃO PAULO

Praça João Mendes, 42, 11.º andar — Conjunto 111

Telefones: 34-2349 ou 36-3865 — Cx. P. 3950

ŻYCIE RELIGIJNE

"PASJA" I "MAGNIFICAT" PENDERECKIEGO WŚRÓD UROCZYSTOŚCI ROKU ŚWIĘTEGO

W ramach uroczystości Roku Świętego wystąpi w Rzymie, w specjalnie wybudowanej hali koncertowej przy via Appia, przebywający wtedy z koncertami we Włoszech zespół Filharmonii Krakowskiej im. Karola Szymanowskiego (orkiestra, chóry i soliści, ponadto balet złożony z artystów włoskich) z "Pasją według św. Łukasza" Krzysztofa Pendereckiego oraz jego "Magnificat". To jedno z ostatnio skomponowanych dzieł Pendereckiego było po raz pierwszy wykonane w roku ubiegłym na festiwalu w Salzburgu.

ZAGROŻENIE KATEDRY WE FLORENCJI

Katedrze we Florencji, jednej z najpiękniejszych budowli sakralnych tego typu na świecie grozi zniszczenie. Specjalna komisja ekspertów, po wstępnych badaniach orzekła, że konieczne jest przeprowadzenie i to w niedługim czasie szeroko zakrojonych prac konserwatorskich.

Katedra i sąsiadujące z nią baptysterium znajdują się obecnie w administracji Opera di Santa Maria del Fiore" — miejskiego urzędu budowy katedry — który jednak nie posiada wystarczających środków finansowych na przeprowadzenie prac konserwatorskich. Nie wydaje się również prawdopodobne, by w obecnej trudnej sytuacji w kraju takiej pomocy udzielił rząd włoski.

W samej zaś katedrze natychmiastowej opieki wymagają zabytkowe witraże w kaplicy Matki Boskiej. Ich ołowiane ramy wypaczyły się tak, że grozi to wypadaniem szyb. A konserwacji poddany został dopiero tylko jeden witraż — na dalsze zabrakło pieniędzy. Niebezpieczeństwo grozi także marmurowej posadzce. Gdzieniegdzie odpada tynk z ośmiobocznego sklepienia kopuły, na którym znajdują się wspaniałe freski Vasari'ego. Konserwacji wymagają także znane rzeźby Michała Anioła, jak chociażby "Pieta", która dawniej znajdowała się w ołtarzu głównym a obecnie umieszczona jest w jednej z bocznych kaplic.

PARAFIE BEZ KSIĘŻY

Jak donosi "Catholic Herald", już 1.600 parafii katolickich w Czechosłowacji jest bez księży. Stanowi to prawie 1/3 całkowitej liczby parafii w tym nieszczęśliwym kraju.

W Watykanie oblicza się, że w całej Czechosłowacji jest jeszcze 3.500 księży katolickich. 500 z nich nie ma już prawa prowadzenia działalności duszpasterskiej. Pozwolenia na taką działalność wydają władze państwowe tylko tym księżom i zakonnikom, których aktywność nie przedstawia niebezpieczeństwa, dla polityki reżymu. To samo odnosi się do katechetów i wszystkich osób nauczających religii.

W Słowacji, klerycy, którzy studiują w seminarium w Bratysławie mają unikać nawiązywania kontaktów z miejscową ludnością. Wolno im mieć bliskie stosunki tylko z rodziną i przyjaciółmi w domu rodzinnym. Nie mogą czytać książek zagranicznych, nawet choćby one wchodziły w zakres teologii. Alumni otrzymali też niedawno nakaz odesłania do domu aparatów radiowych. Ma to zapobiec słuchaniu audycji zagranicznych.

WZRASTA LICZBA KAPŁANÓW W POLSCE

Według statystyki podanej przez Biuro Prasowe Episkopatu Polski w r. 1974 święcenia kapłańskie otrzymało 638 diakonków, w tym 486 księży diecezjalnych i 152 zakonnych. Obecnie w znajdujących się w Polsce 27 Wyższych Seminariach diecezjalnych kształci się 3.091 alumnów, a w Seminariach 35 rodzin zakonnych 1.125, czyli łącznie 4.216. W stosunku do roku 1973 liczba ta wzrosła o 42. Na pierwszym roku studiów jest obecnie 1.006 alumnów, gdy w 1973 roku było ich 942.

"NAJ" O PAPIEŻACH

Najdłuższym pontyfikatem mógł poszczycić się Pius IX: 31 lat i 7 miesięcy.

Najkrótszym — Urban VII: od 15 września 1590 do 27 września tegoż roku.

Najstarszym papieżem był Leon XIII, który zmarł w wieku 93 lat.

Najmłodszym papieżem był Benedykt IX, którego wybrano w wieku 19 lat (1032).

Ostatnim papieżem, nie Włochem, był Holender Adrian VI.

KOPERNIK W RZYMIE W ROKU ŚWIĘTYM

Rok 1500 ogłoszony został przez papieża jako Rok Jubileuszowy. Do stolicy chrześcijaństwa zjeżdżali się więc pątnicy z różnych stron świata, mimo że Włochy przeżywały wówczas ciężkie czasy panowania rodu Borgiów. W marcu przybył również Mikołaj Kopernik wraz z bratem Andrzejem.

Znawcy twierdzą, że Rok Święty nie był jedynym celem przybycia braci Kopernika do Rzymu. Mieli oni bowiem odbyć także praktykę w Kurii papieskiej, jako co dopiero upieczeni prawnicy.

Na wiosnę 1501 r. bracia wrócili na Warmię.

CENZURUJĄ KATECHIZM

Wszechwładne biuro spraw kościelnych w Budapeszcie poleciło jednemu ze swych departamentów ocenzurowanie projektu katechizmu dla dzieci katolickich na Węgrzech. Ołówek komunistycznego cenzora skreślił od razu m. in. wszystkie wzmianki o świętych i męczennikach.

Nie jest pewne, czy biskupi węgierscy zdecydują się na wydanie tak ocenzurowanego katechizmu.

Na Węgrzech według ostatnich, znanych statystyk, jest 67 procent katolików obrządku łacińskiego, którzy odczuwają boleśnie brak literatury religijnej. W pierwszym okresie panowania komunistów po drugiej wojnie światowej przeprowadzono masową konfiskatę książek religijnych w bibliotekach prywatnych i kościelnych w całych Węgrzech. Dużą ich część spalono. Do 1957 r. nie wolno było publikować żadnych książek religijnych w ogóle.

AUTO MECÂNICA LONDRINA

DE

GETULIO THADEO OSTROWSKI

Mecânica de automóveis em geral.

Pintura — Lataria e Torno.

Rua João Negrão, 1.820 — Fone: 23-4844

Curitiba — Paraná

Fa'a-se em polonês

CHARUTARIA LIBERTY

D.D.T. — B.H.C. — Formicidas — Kosy polskie i São Floriano — Alicates poloneses e nacionais — Fumos 20 qualidades — Desfiados 30 qualidades — Tabaco — Rapé — 100 charutos Cr$ 16,80 — Narzędzia i ostrzenie dla rzeźnictwa — Nasiona cebuli 1974 — warzywne — kwiatów — pastewne — Bracatinga — eucalipto — wyka — pasto.

Fajki od Cr$ 3,00 do Cr$ 120,00 — Fumos Tietê — — Churrasqueiras portáteis — Gás. — Peças — Assistência — Consertos de cachimbos — Artigos elétricos — Afiação de cortantes — Sementes — Cebola — Grama — Verduras — Flores — Bracatinga de importação, ano 1975 — 100 charutos por Cr$ 12,50. — Fumos Tietê, Goyano, Mineiro e do Rio Grande do Sul. — Fogões centrifugas — Ferramentas — Baralhos desde Cr$ 3,00. — Linho e plástico — Isqueiros desde Cr$ 4,20 até Cr$ 120,00.

FLORECKI

Rua Saldanha Marinho, 148 — Curitiba - Paraná.

O MELHOR EM PREÇO E SERVIÇOS

AUTO VIDROS S. CRISTÓVÃO

TEM DE TUDO PARA SEU CARRO

VIDROS-BORRACHAS-ACESSÓRIOS

MATRIZ: R. NILO CAIRO, 52
FILIAL: R. CONS. LAURINDO, 961 } Fones: 22-7348 / 24-5374

WIEŚCI Z POLSKI

650 WÓJTÓW LUDOWYCH W LUBELSKIEM

LUBLIN — Prawie 650 członków zrzesza Stowarzyszenie Twórców Ludowych, które obchodzi właśnie skromny jubileusz — pięciolecie działalności. Zarząd Główny Stowarzyszenia obejmującego swą działalnością wschodnie, północne i południowe województwa, znajduje się w Lublinie. Około 150 członków stowarzyszenia — to ludowi poeci i pisarze, pozostali są ludowymi rzeźbiarzami, garncarzami, kowalami. Stowarzyszenie organizuje szereg imprez popularyzujących twórczość ludową, jak targi sztuki ludowej w Kazimierzu, Krakowie, Zamościu, Warszawie i Lublinie. Urządzane są konkursy literackie. Stowarzyszenie prowadzi także działalność edytorską, wydając utwory swych członków.

RUDA ŻELAZA NA SUWALSZCZYŹNIE

OLSZTYN — W ostatnich latach dzięki intensywnym pracom badawczym prowadzonym w Polsce północno-wschodniej, odkryte zostały w okolicy Suwałk stosunkowo bogate złoża żelaza. W związku z tym przed Suwalskim Okręgiem Rud Żelaza rysują się perspektywy szybkiego rozwoju, jako że odkryte zasoby rud są nie tylko interesujące pod względem ilościowym, lecz i jakościowym. Suwalskie rudy żelaza zawierają także domieszki wynadu, tytanu, a także innych cennych pierwiastków. Eksploatacja wspomnianych rud będzie miała duży wpływ na ogólnokrajowy bilans surowcowy i oczywiście przyczyni się do rozwoju hutnictwa żelaza w północnym rejonie Polski. Obecnie prowadzi się prace naukowo-badawcze związane z opracowaniem specjalnych metod wydobywczych, jako, że pokłady z Suwalskim Okręgu Rud Żelaza zalegają na dużych głębokościach.

POLSKA FIRMA EKSPORTOWA OTRZYMAŁA NAGRODĘ GENEWSKIEGO INSTYTUTU

Jak doniosła agencja krajowa, Międzynarodowy Instytut Promocji i Prestiżu postanowił przyznać polskiemu "Bumarowi" jedną z czołowych nagród przyznawanych co roku. Instytut ten, utworzony w 1963 roku ma swą siedzibę w Genewie, a zarząd działa w Paryżu.

Instytucja ta zrzesza przedstawicieli 28 narodowości o różnych specjalnościach i znanych nazwiskach. Jest wśród nich m. in. były kanclerz Austrii, Alfons Gorbach, były minister w rządzie francuskim Christian Pineau, b. prezes i dyrektor administracyjny NESA, a obecny wiceprezes General Electrical, Thomas O. Paine.

Instytucja ta cieszy się dużym autorytetem. W ciągu 8 lat swej działalności instytut przyznał 28 wyróżnień znanym grupom przemysłowym lub koncernom takim jak Porsche, Solvay, Omega-Tissot, IBM. "Bumar", jest pierwszym producentem i eksporterem maszyn z krajów socjalistycznych, wśród laureatów tego typu wyróżnienia.

W uzasadnieniu podano że "uznanie zdobyły wysiłki grupy produkcyjno-handlowej "Bumar" nad rozwijaniem produkcji maszyn budowlano-drogowych w Polsce, szybki rozwój wymiany myśli technicznej z zagranicą, będącej istotnym źródłem postępu technicznego i organizacyjnego. Skuteczność tych wysiłków postawiła "Bumar" w rzędzie czołowych eksporterów maszyn budowlano-drogowych na świecie".

CZY "OSKAR" DLA FILMU "POTOP"?

Polski film "Potop" w reżyserii J. Hoffmaan, jest jednym z 5 filmów, zgłoszonych do wyróżnienia "Oskarem" przez Amerykańską Akademię Sztuki Filmowej.

Innymi filmami, które mogą być wyróżnione tą nagrodą są: "Amarcord" (włoski), "Zabawa w koty" (węgierski), "Lucien Lacombe" (francuski) i "Rozejm" (argentyński).

30 ROCZNICA WYZWOLENIA OBOZU HITLEROWSKIEGO W GROSS-ROSEN

WROCŁAW — Minęło 30 lat od wyzwolenia jednego z głównych obozów hitlerowskich — Gross-Rosen. Więziono tu ludzi z 17 krajów europejskich. Już od chwili założenia obozu najwięcej w nim było Polaków. W rocznicę wyzwolenia — w Rocznicy odbyła się na terenie obozu manifestacja ludności pow. świdnickiego i sąsiednich powiatów.

ZŁOTE MEDALE NA TARGACH LIPSKICH

Na tegorocznych Wiosennych Targach Lipskich Polska reprezentowana była przez 40 central i przedsiębiorstw handlu zagranicznego, których towary i urządzenia zajęły 9.000 metrów kw. powierzchni targowej, łącznie z domami towarowymi, gdzie wystawiane są artykuły konsumpcyjne.

Złote medale na targach przyznano najlepszym eksponatom, wśród których znalazły się wyroby polskie, a mianowicie: model garsonki młodzieżowej, wystawiony przez łódzki "Tekstilimpeks" produkcji zakładów przemysłu odzieżowego "Warszawianka" w Warszawie, radioodbiornik samochodowy "Acropol" produkcji dzierżanowskiej "Diory" i ciągnik "Ursus-1204" produkcji zrzeszenia przemysłowego "Ursus", całkowicie polskiej konstrukcji.

"CURRICULUM VITAE" GDAŃSKICH PIĘCIORACZKÓW

Gdańskie pięcioraczki — Agnieszka, Ewa, Adam, Piotr, Roman — skończą w maju br. już 4 lata. Adam — "żywe srebro" jest z rodzeństwa największą "rozrabiaką". Dzieci chowają się zdrowo, są przez cały czas doglądane nie tylko przez mamę, ale także znajdują się pod troskliwą opieką lekarzy z Akademii Medycznej.

ZGON SŁAWNEGO BALETMISTRZA

Polska sztuka baletowa poniosła wielką stratę. W Warszawie zmarł w wieku lat 78 jeden z najwybitniejszych jej przedstawicieli — tancerz i choreograf, Leon Wójtkowski, określony przez znawców i historyków baletu jako jeden z najlepszych tancerzy charakterystycznych w Europie. Artysta występował w sławnym balecie Sergiusza Diagilewa, w latach międzywojennych był też dyrektorem Polskiego Baletu Reprezentacyjnego. Po wojnie przez wiele lat był dyrektorem artystycznym Warszawskiej Szkoły Baletowej, a ostatnio choreografem Teatru Wielkiego w Warszawie.

DRUKARNIA - GIGANT

W należącej do krajowej czołówki w przemyśle poligraficznym Toruńskich Zakładach Graficznych trwają przygotowania do budowy w latach 1976 - 1980 jednej z najnowocześniejszych drukarń. O wielkości tego zakładu poligraficznego świadczy jego docelowa zdolność produkcyjna, wynosząca ok. 20 mln. egzemplarzy książek rocznie. Obecnie toruńskie zakłady drukują średnio 5,5 mln. egzemplarzy. W nowej drukarni ok. 90 proc. książek drukowanych będzie metodą offsetową.

FERRAGENS HAUER LTDA.

Fundada em 1888

COMÉRCIO DE FERRAGENS EM GERAL

Ferramentas, Ferragens para Construções, Gaxetas e Chapas de Amianto, Cabos de Aço, Serras, Cobre, Latão, Alumínio, Aço Inoxidável, Artigos Domésticos, Talheres, Porcelanas, Tintas preparadas, Furadeiras, Máquinas e Bombas Elétricas e Máquinas de cortar grama.

★

Rua José Bonifácio, 66 — Fones: 22-8040 — 23-2060

CURITIBA — PARANÁ

TADEUSZ DOŁĘGA - MOSTOWICZ

ZNACHOR

24)

— Już południe dochodzi.

— A dochodzi — potwierdził przybysz, zerknąwszy na słońce.

— Pora na obiad. Cóż te baby porządku przy dniu świętym nie pilnują?

Baby jednak pilnowały, bo właśnie rozległ się z sieni piskliwy głos dziewczynki:

— Dziadzia! Obiad!

— Choć, zjesz z nami, co Bóg dał — mruknął Prokop wstając.

— Bóg zapłać — odpowiedział przybysz i poszedł za nim.

Z sieni, gdzie nie było podłogi, wchodziło się na prawo przez wysoki prób do pokojów, a na lewo przez jeszcze wyższy do izby, czyli do obszernej kuchni, która była również jadalnią i w której żyło się przez cały dzień. Niemal ćwierć izby zajmował olbrzymi piec, wapnem bielony. Z wielkiego otworu buchał żar. Na jego czerwonym tle czerniały pękate sagany, sycząc, bulgocząc i napełniając powietrze zapachem smacznej strawy. Na piecu i na dobudowanych leżakach, gdzie zimą sypiali starsi i dzieci, znajdowały się teraz tylko jakieś rupiecie przykryte pasiastym kilimem.

Nieotynkowane, ale oszalowane ściany pokryte były setkami barwnych ilustracji. W rogu wisiał złocisty ikonostas ubrany różnokolorowymi papierkami, a przed nim zawieszona na mosiężnych łańcuszkach paliła się mała lampka oliwna.

W tymże rogu stał wielki stół, przy niedzieli nakryty obrusem z grubego czystego płótna. Na obrusie leżał potężny, płaski bochen chleba, leżały łyżki drewniane i aluminiowe, widelce, noże i sól w zielonej maselniczce, której przykrywka wyobrażała owcę z jagniętami. Pod ścianami biegła szeroka ława, a nad nią półki przykryte gazetami powycinanymi w ząbki. Na półkach stały misy, dzbany, kubki, talerze, garnki emaliowane i sagany, a na honorowym miejscu sześć rondli miedzianych, błyszczących ostrą metalową czerwienią.

W izbie było sześć osób. Jedna stara zgarbiona baba, dwie dość młode jeszcze kobiety i blada dziewczynka o pięknych czarnych oczach, wyglądająca na lat trzynaście. I dwaj mężczyźni: tęgi rudy chłop o szerokich barach, siedzący skromnie przy drzwiach i młody wysmukły brunet, w którym przybyły od razu domyślił się syna gospodarza, Wasila — Wasil siedział na ławie za stołem podparty na łokciu i patrzył w okno. Wejście ojca i nieznajomego nie przerwało mu smutnych rozmyślań.

Natomiast baby zakotłowały się i zakrzątnęły do podawania. Po chwili już dymiły na stole dwie misy: jedna z tłustym barszczem, tęgo zabielanym, druga z gotowanymi kartoflami.

Dla Prokopa i dla Wasila postawiono głębokie fajansowe talerze. Reszta miała jeść z wspólnych mis. Stary usiadł na honorowym miejscu pod obrazami, szeroko przeżegnał się, inni poszli jego śladem i po chwili w izbie rozległo się smakowite siorbanie. Obecność nieznanego gościa nikogo tu nie zdziwiła. Nieraz się zdarzali. Nikt też nań nie zwrócił szczególnej uwagi. Między sobą z rzadka przerzucali się urywanymi zdaniami, raz polskimi, raz białoruskimi, jak wszyscy w tych stronach. Wkrótce misy opróżniły się i stara gospodyni, nazywana "matką Agatą", zwróciła się do jednej z kobiet:

— Nuże Zonia! Co, zaczadziałaś? Ruszże się!

Zonia, wysoka, szerokobiodra baba poderwała się, chwyciła puste misy i pobiegła do pieca. Wzięła stojący w kącie uchwyt na długim kiju, szybko wsunęła go do rozpalonej czeluści i wydobyła z niej sagan. Jej zdrowe pucołowate policzki zaczerwieniły się od ognia, a gdy wracała z pełną misą, musiała ją trzymać w wyciągniętych rękach: miała wyjątkowo duże i pełne piersi.

Po barszczu przyszła kolej na mięso, gotowaną wieprzowinę, pokrajaną w kawałki wielkości pięści, tłustą i przerastałą.

— Olga! — zaskrzeczała niecierpliwie matka Agata, zwracając się do drugiej kobiety — Odkrojże bratu chleba! Nie widzisz!

(c. d. n.)

U.S.A.

"GWIAZDA" NA BALU KOPERNIKOWSKIM

Jak należało oczekiwać, Bal Kopernikowski w San Antonio w Texasie odbył się pod znakiem... gwiazdy. Nie była to, oczywiście, gwiazda z firmamentu niebieskiego, lecz z filmowego — Loretta Swit, która w swym rodzinnym Passaic w New Jersey nosiła polskie nazwisko Świt.

Doroczny Bal Kopernikowski, urządzony przez Polish-American Heritage Society odbył się w najelegantszym hotelu San Antonio, luksusowym "Hilton Palacio del Rio". Na ten jeden wieczór wspaniała sala balowa hotelu zamieniła się w ośnieżoną stolicę polskich Tatr, jako że tegoroczny bal odbył się pod hasłem "Noc w Zakopanem".

Loretta Swit spóźniła się na otwarcie balu, ale nie dlatego, żeby marudziła strojąc się na tę okazję, ale z tej prostej przyczyny, że przybyła na salę balową wprost "z pleneru", czyli ze zdjęć nakręcanych do jej nowego filmu, w którym gra główną rolę z Peter Fondą.

Przy okazji warto przypomnieć, że Loretta jako gwiazda filmu i telewizji zdobyła w popularnej serii telewizyjnej CBS "M-A-S-H", że grała główną rolę w filmie "Any Wednesday", że odniosła duży sukces w "Mame" oraz, że występowała z wielkim powodzeniem w kilku telewizyjnych "serialach", jak "Mannix", "Mission Impossible" i Hawaii Five-0".

Na Balu Kopernikowskim miała być także inne, legendarna już gwiazda srebrnego ekranu — Pola Negri, która mieszka stale w San Antonio. Musiała niestety wyjechać z miasta i nie mogła osobiście przyjąć nadanej jej również "Polish Heritage Award".

A szkoda. Bal Kopernikowski w San Antonio zabłysnąłby aż dwoma naraz gwiazdami. Jedną, która dopiero wschodzi i nabiera blasku — i drugą, która wprawdzie już zaszła, ale pozostawiła po sobie na firmamencie filmowym wciąż nie zagasłą smugę sławy.

SZWAJCARIA

EUROPEJSKA KONFERENCJA W SPRAWIE OBRONY PRAW CZŁOWIEKA I SAMOSTANOWIENIA NARODÓW

W dniu 5 i 6-ym kwietnia br. odbyła się w Luzernie, w hotelu "Schweizerhof" druga Europejska Konferencja dla Praw Człowieka i Samostanowienia Narodów, pod przewodnictwem jej prezydenta, dr Franciszka Xawerego Leu, byłego członka rządu kantonalnego Luzerny i obecnego członka Parlamentu Europejskiego w Strasburgu. W konferencji wzięło udział ponad trzystu członków, przedstawicieli wszystkich narodów Europy.

Jednym z najciekawszych odczytów był referat wygłoszony przez prof. Wernera Kaegi z Zurychu, pod tytułem "Nieodzowne wymagania wolnego świata w zakresie praw człowieka i samostanowienia narodów". — O stosunkach między Wschodem i Zachodem przemawiał znany Polakom p. Geoffrey Steward-Smith z Anglii.

DZIAŁ POETYCKI

ZIELONE ŚWIĘTA

Zielone święta,
A któż pamięta —
Inne, jak nie Zielone —
Te z tatarkami,
Co pachnie kwiatem
Na ścianie domu majonez?

W wazonach liście
I oczywiście
Na dworze w krąg zielono.
Pachnie zielenią
Przed wiejską sienią,
Kwitnie natury łono.

Święta Zielone,
Z wiosną splecione,
Z czaru natury wyprysłe.
Słoneczko w górze,
Liście po murze...
Oj, jakże sercu bliskie.

ZOFIA JURCZYK

Paczki PEKAO DO POLSKI

Najtaniej, najszybciej i najsprawniej otrzyma Rodzina i przyjaciele w Polsce

POMOC

przez PACZKI PEKAO tak zw. "DO WYBORU" oraz PACZKI SPECYFIKOWANE wg katalogu.

"BONY TOWAROWE" można również korzystnie i legalnie odstąpić innej osobie.

PEKAO posiada PACZKI: żywnościowe, paczki standartowe, paczki ze świeżymi owocami, słodyczami, napoje alkoholowe. Upominki dla Pań, Panów i Dzieci. Maszyny do szycia, maszyny dziewiarskie. Różnego rodzaju tkaniny. Konfekcję i galanterię. Lodówki, pralki. Kuchnie gazowe. Telewizory, radioodbiorniki, magnetofony, akordeony. Różne artykuły przemysłowe. Sprzęt kuchenny, sprzęt sportowy, sprzęt motorowy tj. samochody, motocykle, rowery, opony. Materiały budowlane jak np. cement, wapno, cegła, dachówka ceramiczna, bloki z betonu lekkiego, płyty azbestowe - cementowe, papa asfaltowa specjalna. Wyroby hutnicze jak np. blacha, drut ocynkowany, siatka ogrodzeniowa ocynkowana, rury. Węgiel, koks, meble i wiele innych rzeczy.

Tylko Paczki PEKAO wolne od cła

Wielki asortyment lekarstw Amerykańskich

Gotowe do odbioru apartamenty w całej Polsce.

Urządzenia sanitarne, Maszyny Rolnicze j. np. ciągniki kosiarki, młocarki, sieczkarnie, piły do cięcia drzewa elektryczne.

NOWE CENY SAMOCHODÓW

FIAT 125p/1300 model 74	od 1.700$.	do 1.820$
FIAT 125p/1500 model 74	od 1.740$.	do 1.860$
FIAT 125p/COMBI 1300, 74 r.		$1.950
FIAT 125p/COMBI 1500, 74 r.		$1.990
FIAT 126p. 74 r.		$1.150
FIAT 127p. 74 r.		$1.950

Po informacje i Katalogi należy zgłosić się do:

PRZEDSTAWICIELKI Upoważnionej przez PEKAO, New York

D. Heleny BERGMAN,

Caixa Postal Nr 5127 — Telefon: 220-39-65

01000 SÃO PAULO

- Polonia Zagraniczna -

Ze strony polskiej udział w konferencji wzięli: red. Janusz Rakowski z Zurychu, red. Andrzej Chilecki z Kolonii, mgr. Sylwester Karalus z Londynu. Ponadto ze Szwajcarii przybyli: Kazimierz Vincenz i Janusz Kazimierski. W pierwszym dniu konferencji obecny był również p. Cydzik z Londynu, przedstawiciel Federacji Narodów Europy Środkowej.

Konferencja przyjęła rezolucję oraz ogłosiła manifest w sprawie poszanowania praw człowieka i samostanowienia narodów w Europie. W czasie dyskusji poruszona była również sprawa Polaków, pozostających dotąd w Rosji Sowieckiej, których tragiczny los jest stałą troską Polaków na Zachodzie, a o których władze PRL nie upominają się.

FRANCJA

DECYDUJĄCY KROK NAPRZÓD

W numerze 13 oficjalnego Dziennika Ustaw ("Journal Officiel") Republiki Francuskiej, z dnia 16 stycznia br. ukazało się ważne zarządzenie dotyczące równouprawnienia języka polskiego do francuskiej matury, począwszy od bieżącego roku szkolnego.

Jak wiadomo w czerwcu 1972 został wystosowany do francuskiego Ministra Oświaty APEL, o możność zdawania matury z języka polskiego, niezależnie od pochodzenia ucznia. Poprzednio byli dopuszczani kandydaci posiadający obywatelstwo polskie, lub naturalizowani nie więcej niż od lat sześciu, poszerzenie można było przedstawiać język polski jako dodatkowy. APEL, był inicjatywą kilkunastu osób należących do rozmaitych środowisk polskiej społeczności we Francji, a poparty przez wszystkich działaczy, prawie że bez wyjątku, oraz przez szerokie rzesze tysiącami podpisów, był dowodem solidarności i żywotności więzi narodowej. APEL był też dowodem integracji polskiej w społeczność francuską, gdyż pomiędzy tysiącami polskich podpisów, był setek podpisów naszych francuskich przyjaciół, zarówno sąsiadów z tej samej ulicy czy kolegów, lecz również ponad setki deputowanych, wielu osobistości, ministrów, Tak więc na pierwszej stronie APELU figurują nazwiska założycieli Klubu "Przyszłość" kultury polsko-francuskiej z Lille, Zarządu KTM z Roubaix, "Millenium" z Marles-les-Mines, redaktora Michała Kwiatkowskiego, Zarządu SPK, Komitetu Wyborczego Naturalizowanych z Paryża. Spośród członków obecnego Rządu Francuskiego można wymienić Ministra Stanu Michel Poniatowskiego. Ministrów Jean Lecanuet, Michel d'Ornano, Norbert Segard, Michel Durafour, z pośród Deputowanych Jean-Paul Palewskiego, André Delelis, Henri Blary, Eugène Claudius-Petit, Senatora Maurice Schumann, Pierre Herman, Alain Peyrefitte, mera Roubaix Victor Provo i wielu innych.

KANADA

KONGRES NAUKOWY W KANADZIE

W dniach 16, 17 i 18 maja br. odbędzie się w Montrealu III Kongres naukowców polskiego pochodzenia. Ponad 150 referatów będzie przedstawionych i dyskutowanych w 18 sekcjach naukowych.

Duże zainteresowanie wywoła zapewne dyskusja w Sekcji Nauk Politycznych na temat tendencji rozwoju Polski współczesnej z udziałem prof. Leszka Kołakowskiego, Zbigniewa Brzezińskiego i innych znawców przedmiotu.

W programie Sekcji Literatury figurują: Wiktor Weintraub, Paweł Wyczyński, Tymon Terlecki, Mieczysław Giergielewicz, Jadwiga Maurer, Iwona Grabowska i wiele innych, jest to bowiem jedna z najliczniej reprezentowanych Sekcji.

Bardzo interesująco przedstawia się Sekcja Prasy i Środków Masowego Przekazu. Obejmuje ona referaty teoretyczne specjalistów ze St. Zjednoczonych, Francji i Niemiec (Józef Nichols, Jerzy Mond, Jan Nowak).

Zadania i możliwości publicystyki polskiej na emigracji będą tematem osobnej dyskusji z udziałem znanych dziennikarzy i korespondentów polskiego pochodzenia.

CHARUTARIA LIBERTY

Óculos profissionais — Lúpulo norte-americano — Artigos para pesca — Maçaricos à gás e querosene — Máquinas para corte de grama, manuais, elétricas e à gás. — Bombas para agricultura, manuais e de costa — Motolias — Vibradores — Secadores de cabelos — Máquinas elétricas — Cutelarias de importação — Artigos para barbeiros e salões de cabeleireiras — Perfumarias profissionais — Panelas de ferro fundido — Máquinas para corte de carne n.ºs 5 - 8 - 22 - 10 e 32. — Artigos para carpintaria — Adubos Mansate — Salitre do Chile — Benzocreol — Formicidas — B.H.C. — Cachimbos desde Cr$ 4,00 até Cr$ 250,00. — Bombas para água eletrificadas. — Bombas para chimarrão — Cuias — Chimarrão e bombas de prata.

A LIBERTY

Curitiba — Saldanha Marinho, 148

de MIROSLAU FLORECKI

Fone: 24-8052

Ferros para capim — São Floriano — Poloneses.

Escadarias metálicas.

Paulo Müller, Filhos & Cia. Ltda.

CREDIÁRIO

Use o seu crédito, comprando na loja de PAULO MÜLLER, FILHOS & CIA. LTDA., os seguintes artigos: rádios, televisores, geladeiras, móveis de fórmica, poltronas, sofás-camas, fogões a gás e a lenha, artigos para copa e cozinha, alumínios PANEX, prataria, cristais da CHECOSLOVAQUIA, ALEMANHA E POLÔNIA, porcelanas, faqueiros de aço inoxidável e de prata, materiais eletrodomésticos e uma imensidade de artigos para presentes, com preços especiais, principalmente em porcelanas e

CRISTAIS IMPORTADOS

NÃO DEIXE PARA OS ÚLTIMOS DIAS.
USE O SEU CRÉDITO EM TEMPO!

Paulo Müller, Filhos & Cia. Ltda.

Rua Dr. Murici, 835 e 843 — Fones: 22-8307 e 23-3514

CURITIBA — PARANÁ

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO
Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —
Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 — Fone: 23-8494 — 14.º andar — Conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.
Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-5473.
CURITIBA — PARANÁ

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK
Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 6. *Rua Voluntários da Pátria, 620 - CURITIBA.*

DRA. MARIA E. BARANSKI KANIAK
CIRURGIÃ-DENTISTA
Alameda D. Pedro II, 602 — BATEL
HORÁRIO: Das 15,00 às 19,00 horas
MÓWI SIĘ PO POLSKU!
— FÁCIL ESTACIONAMENTO! —

FELIKS GOLAS
CONTADOR
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos; declarações do imposto de renda.
Serviços de contabilidade em geral.
Rua Cândido Lopes, 205 - 5.º andar - conjunto 54
CURITIBA — Fone: 24-5813 — Paraná

ESCRITÓRIO CONTÁBIL
Aberturas, Assistências, Encerramentos, Imp. de Renda Pessoa Física e Jurídica, Legalizações, Peritagens, Organização, Orientação Fiscal e Contábil.
VANDA PICUSSA
CRC 11.266-PR.
Rua Francisco Nunes, 475 — Fone: 24-6175 — Curitiba - Paraná

Adwokaci:

DR LEOPOLDO ANTONIO SOKOLOWSKI
Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.
Prc. Pres. Getúlio Vargas, 68
Tel.: 488 - S. José dos Pinhais
PARANÁ

DIONIZIO IENCZAK
ADVOGADO
Załatwia się sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, inwentarze, robotnicze, itd.
Mówi się po polsku!
Bureau Jurídico: Rua Vol. da Pátria, 9 - 14.º Andar - Conj. 144 - Esq. Pça XV, Centro - Fone 24-7611 R. 144.
Expediente: das 8,30 às 11,30 e das 17,30 às 19,00 horas.
Porto Alegre — RS.

PAULO FILIPAK
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. Horário: 9,30 às 11,00 e das 16,00 às 18,00 hs
Rua Cândido Lopes, 205
2.º andar
Curitiba — Paraná

DR EDWARD ŻELAK
Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizacje.
Przeprowadza inwentarze.
Rua Emiliano Perneta, n.º 10 — 4 piętro — Conj. 401 (Esq. Pr. Zacarias), Edif. Quinco
Fone: 22-0278 — CURITIBA

DR LUCJAN KASPSZAK
Pça. Osório, 45 - 1.º and. 105
Telefon: 23-8944 - Curitiba
Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mówi się po polsku.

Uśmiechnij się...

ZSA-ZSA GABOR I NUDYŚCI

Gwiazda amerykańskiego ekranu, Zsa-Zsa Gabor odrzuciła zaproszenie na przyjęcie w klubie nudystów.

— Dlaczego to zrobiłaś? — spytała ją przyjaciółka.

Na to aktorka:

— Co to za przyjemność — przyjęcie, na którym wszystkie kobiety noszą to samo!

* * *

— Czy w Polsce są koncerny?

— Był jeden: Generał Moczar & Co.

* * *

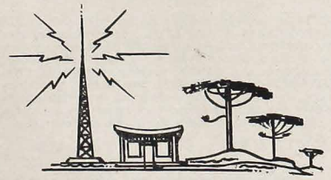
Sędzia do oskarżonego:

— Czy należy pan do organizacji podejmującej akcje wywrotowe?

— Tak

— Do jakiej?

— Do klubu kręglarskiego.



RÁDIO CAMBIJÚ
ZYE — 348 — 1520 KHZ
Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Música polonêsa aos domingos das 17,00 às 18,00 horas. Homenagens, Anúncios. — Avisos e Recados para Amigos.
62.800 — **ARAUCÁRIA** — Fone: 109 — **PARANÁ**

KĄCIK RODZINNY:

JAK SOBIE POŚCIELISZ...

Wszyscy lubimy miękkie i ciepłe łóżko kiedy jesteśmy zdrowi i wiemy, że to samo łóżko staje się szybko Madejowym łożem i chwilą decyzji lekarskiej, że przez jakiś czas należy w nim pozostawać. Znalazłem się niedawno w podobnej sytuacji i jedyną korzyścią dla mnie była pewna kompilacja historycznych faktów o łóżku.

Przyszło mi na myśl, że u Sienkiewicza na przykład mamy do czynienia zwykle z ławami, pryczami, zydlami, pokrytymi skórami czy też futrami i że w naszej literaturze z czasów przedrozbiorowych nie napotykamy często na opisy komnat sypialnych, w których łóżko byłoby przedmiotem szczególnej wygody, nie mówiąc już o rozkoszy.

Niedługo po tym stwierdzeniu miałem na stoliku przy łóżku szereg źródłowych prac, które potwierdziły moje przypuszczenia. Mężczyźni nasi przez długie wieki podobno unikali wygód w sypialniach, aby łatwiej znosić znoje podczas podróży i wojen. Przeważnie sypiali na wąskich drewnianych pryczach, na słomie czy sianie, pokrytym skórą z wilka, łosia czy niedźwiedzia. Nakrywali się własną opończą, w podróży własne też siodło służyło im za poduszkę. Za Jagiełły dopiero spotykamy sienniki wypchane sianem lub słomą i poduszki pełne sieczki, mchu czy suchych liści. Kobiety zaznawały już większej wygody: nasypki, czyli poduszki, napełniane były pakułami, a czasem już piórami.

Z czasem, biorąc przykład z sąsiadów, sienniki ze słomy pokrywano skórami, a skóry zaczęto kłaść przed tapczany, aby nie stawać bosą nogą na zimne klepisko. Z lżejszych futer tu i ówdzie zaczęto szyć "zawoje", pierwotyp kołdry. Wojny z Turkami i Tatarami i zdobycze obozowe wprowadziły do polskich sypialń kilimy i wschodnie kobierce, którymi, na wzór azjatycki nakrywano łóżka i obijano ściany w sypialniach. A na kilimie, jak weszło w piękną tradycję, rynsgraf z Matką Boską, skrzyżowane karabele, później pistolety. Zbite z dwóch czy trzech desek tapczany ustąpiły miejsca łóżkom, których ramy były zawieszone na grubych sznurach, pierwotym późniejszych drutów i następnie sprężyn.

Dwory królewskie, nawet w późniejszych wiekach, nie uznawały szczególnych przepychów w komnatach sypialnych. Zachowany inwentarz pośmiertny Aleksandra Jagiellończyka zawiera interesujące w tej dziedzinie szczegóły:

"Łóżka polskie z dębiny, łóżka francuskie, łoża pologi w namiotach, namioty bez łóż, podniebień 3 z kamchatki, materace, poduszki 2 aksamitne ze złotem, ze skór zamszowych, kołdrę atlasową czarną cwillichem podszytą, kołdrę armezynową, jałmonki do spania, urynały, naczynie miedziane do ogrzewania łóżek".

Zamożna Rzeczpospolita przyjęła również więcej wygody w sypialni. Z Niemiec przyszła pierzyna, z Francji kołdry watowane pokrywane atłasem lub adamaszkiem. W obyczajowych pamiętnikach Kitowicza z okresu Sasów czytamy, że małżeńskie łóżka były adamaszkowe, zwykle harmonizujące z kolorem obicia ścian sypialni "z firankami i płotkiem, suto u góry i u dołu obłożone drogim galonem". Szlachta ulegając rozpieszczonym żonom, zapominała powoli o "potrzebie rycerskiej" i lubiła, by żony ścieliły im łóżka. Marysieńka Sobieska to potwierdza, że król Jan sypiał tylko wtedy dobrze, gdy ona mu sama pościeliła!

Cudzoziemski podróżny nie mógł liczyć na wygody; jeden z nich zanotował w 1635 roku: "W drodze nie dostanie się łóżek, trzeba je wozić ze sobą, albo spać na ławach". Nie ma to jak być Sarmatą, siedzieć w domu i mieć łoże pościelone przez żonkę...

TADEUSZ ZIARSKI

Zagadkowy zegar

Jedną z najbardziej podziwianych przez przybyszów pamiątek w Pradze, jest średniowieczny zegar "Orley" na starym ratuszu. Zegar ten niezmiernie skomplikowany wskazywał prócz godzin i minut również miesiące, pory roku, wschód i zachód słońca, gwiazdy i planety. Słowem był to kunsztowny majstersztyk astrologiczno-atmosferyczno-astrologiczny, dzieło pracy całego życia jego twórcy. Napracował się nad nim stary mistrz, podziwiano go i sławiono, aż w końcu zazdrośni koledzy po fachu oskarżyli go przed władzą o czarodziejstwo. Biedny zegarmistrz został skazany na śmierć. Przedtym jednak wypalono mu oczy, "pięknym" średniowiecznym zwyczajem. Zanim poprowadzono go na stos, na którym miał zostać spalony, poprosił o pozwolenie pożegnania się z zegarem. Włożył dwa palce w kunsztowny mechanizm, wyciągnął jakieś kółeczko czy śrubkę i — zegar zmarł. Wyzionął ducha wraz z swoim twórcą. Przez dziesiątki lat biedzili się nad nim najsłynniejsi eksperci od zegarowych wnętrzności, najsławniejsi zegarmistrze świata, wszyscy po latach bezowocnej pracy, odjeżdżali z kwitkiem. Nikt nie umiał zmusić zegara do posłuszeństwa i nik nie potrafił zgłębić jego tajemnicy. Dopiero kilkadziesiąt lat temu udała się ta sztuka pewnemu mistrzowi praskiemu, który pracował nad tym całe życie. Zegar teraz chodzi. Wszystkich innych ubocznych jego funkcji nie dało się jednak uruchomić. Grunt, że połączona z zegarem defilada 12 apostołów funkcjonuje co godzinę, jak przedtym. Co godzinę wyskakuje z okienka nad zegarem czarna kukułka i oznajmia nadejście apostołów.

Z trzaskiem otwierają się piękne mozajkowe okienka i 12 apostołów przewija się w barwnym korowodzie. Koniec jest bardzo efektowny. Figurka kościotrupa pod zegarem pociąga za dzwonek i przekrzywiając się śmiesznie, przypomina wszystkim żałosny koniec wszelkiego czasu — wszystkich oczekującą śmierć... I jeszcze jedno: zegar wprawdzie chodzi, ale jak? W zupełnie zwariowany sposób. Codziennie inaczej i codziennie jak chce. Toteż dzień w dzień trzeba kontrolować jego zachcianki i ciekawi Prażanie, tłumnie czekający na kukułkę, apostołów i kościotrupa muszą, na specjalnej tabliczce przeczytać sobie o ile minut i sekund później lub wcześniej co każdej godziny będzie zegar wyczyniał swe dziwy.

Dlaczego różnica tych minut pozostaje w ciągu doby stale regulowana i zmienia się tylko nieustannie co 24 godziny — pozostanie już chyba do końca wielką tajemnicą zegara i jego twórcy.

Nadesłał: **Czytelnik "Ludu"**.

Kuchnia Polska

KOTLETY Z RYB

Ryba może być świeża, z puszki, lub mrożona. Świeżą rybę po oczyszczeniu obrać z ości przepuścić przez maszynkę do mielenia, namoczyć bułkę lub kilka skibek białego chleba w mleku, wycisnąć dobrze, i dodać do ryby, dać soli do smaku i jedno ubite jajko, posypać lekko pieprzem i utrzeć większą cebulę na tarce. Wszystko razem zamieszać i robić kotlety, jak mięsne, usmażyć na maśle i wydać na stół. Puszkowej ryby zwykle się nie soli. Nie potrzeba również przepuszczać przez maszynkę tylko pokruszyć do miski, i zamiast moczonej bułki dać suche okruchy. Otaczać w jajku i bułeczce przed smażeniem.

CHARUTARIA LIBERTY

Sementes de cebola — vermelha, branca — Pera de importação — Bracatinga — Tarrachas para mecânica de ferro — Cr$ 198,00 — Caçarolas de ferro — Máquinas para corte de grama — manuais e elétricas — Limas — K. F. e da Polônia — Fogões e Lampeões a gás e peças — Escadas metálicas — Cr$ 148,00 — Fumos: Tietê, Minas, Goyano e Amarelinho. — Bombas para inseticidas — manuais e de costa — Bombas de prata para chimarrão.

FLORECKI
Rua Saldanha Marinho, 148 — Curitiba — Paraná

Przypowieści na nasze czasy (28)

KRÓLESTWO NADZIEI I ROPA NAFTOWA

Dwa razy Pismo św. wspomina naftę i w obu wypadkach chodzi o teksty deuterokanoniczne, czyli należące wyłącznie do Biblii greckiej. Stąd nie znamy słowa hebrajskiego na oznaczenie nafty.

Pierwszy raz wymienia Księga Natchnienia naftę jako element potęgujący siłę ognia. Czytamy, że król babiloński Nabuchodonozor kazał w miejscowości Dura nalać nafty do pieca rozżarzonego, by trzech towarzyszy Daniela, skazanych żywcem na spalenie, nie uszło przypadkiem tej karze. (Dan. 3).

Drugi tekst przedstawia więcej komplikacji. Za czasów machabejskich Żydzi z Ziemi św. piszą do swych rodaków zamieszkałych w Egipcie i posiadających tam w Leontopolis własną świątynię. Chodziło o to, by przypomnieć delikatnie ziomkom, że tylko w Jerozolimie leżnieje ośrodek legalnego kultu Boga jedynego. Stąd opowiadają w liście o ogniu wieczystym w świątyni jerozolimskiej, ukrytym przed dojściem do Babilonii — gdzieś na drodze wygnania. Po powrocie do ojczyzny za czasów królów perskich, pod przewodnictwem Nehemiasza, myślano o przywróceniu obrządków starodawnych. Ale gdzie szukać owego ognia świątynnego, kiedy nie pozostał żaden ślad po nim? Wreszcie udało się — tak piszą Żydzi późniejsi do swych braci w Egipcie — odnaleźć w pewnej studni jakiś dziwny płyn ciężki. Nieświadomie cieczą tą kapłani oblali ofiary złożone w Świątyni. Kiedy słońce zaczęła przypiekać, owa woda zamieniła się w ogień, który pochłonął żerwę ofiarną. O wypadku tym został powiadomiony król perski Artaksersks I, przyjacielsko nastawiony do Żydów. On to zdawał sobie sprawę, że chodzi o perską naftę i to o wysokiej wartości.

A teraz te dane mniej więcej historyczne przemieniły w obraz Królestwa oczekiwania! Nabuchodonozor kazał spalić w piecu ognistym mężów wiernych Panu Bogu. Ich głosu sumienia nie była w stanie zagłuszyć nawet paląca się nafta. Artaksersks perski okazał się bardziej ludzki. W jego rękach bogactwo nafty stało się narzędziem zbratania narodów.

Nafta, olej tryskający z ziemi kamienistej, nabiera znaczenia przypowieści na wszystkie czasy.

Królestwo rozpaczy ma coś z naftą w użyciu Nabuchodonozora, by dzielić narody i rozganiać nienawiść wśród braci.

Królestwo nadziei zobrazowane w zdarzeniu z czasów Nehemiasza w oparciu o ludzką politykę nafty rozpłomienia miłość i wiedzie do prawdziwego pokoju między różnymi plemionami.

O dziwo! Widzimy oczyma wyobraźni wozy pędzone naftą i to w odstępach rozsądnych. Paliwa nie brak, bo motor serca nastawia wszystkich jeżdżących w kierunku Boga.

J. Z.

Companhia Jensen
AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Frigor
FRIGORÍFICO
LACTICÍNIOS — LEITE
FRIOS — BANHA
BENEFICIAMENTO DE ARROZ
Vendas no ATACADO e VAREJO na
Rua Dez. Westfalen, 393 — Fone: 23-2991

KS. STANISŁAW TURBAŃSKI (SVD)

Rio da Prata (SC) 1975 r.

Na prośbę biskupa z Rio do Sul (SC) i prowincjała Werbistów pojechałem na Wielki Tydzień do Rio da Prata (SC). Zawiózł mnie sam prowincjał, który na własne oczy chciał nobaczyć tę opuszczoną parafię. Z Kurytyby poprzez Rio Negro do kilkudziesięciu kilometrów za Mafrą jechaliśmy asfaltem, po czym trzeba było zboczyć na lewo, na "macadão", do Itaiópolis. Dzień był dżdżysty, auto wpadało raz po raz w lekki poślizg. Na pierwszych dziesiątkach kilometrów, gdzie droga jest dawno wysypana i ujeżdżona, nie było jednak większych trudności. W miarę zbliżania się do doliny rzeki Itajai zaczęły się ostre wiraże i kręte serpentyny z niemałymi przepaściami. Wóz prowadził prowincjał. Zmieniał bieg z pierwszego na drugi i na odwrót. Dalsze biegi nie wchodziły w rachubę. Po wydostaniu się z doliny Itajai zaczął się kilkudziesięciu kilometrowy odcinek świeżego "macadamu" wysypanego grubo łupanymi kamieniami. Ciężkie wozy wyjechały już głębokie koleiny, po bokach i w środku leżą ostre kamienie. Prowincjalski VW-Brasilia równał bez przerwy grabiel z tej "pedra viva". Nawet nie kierowca odczuwał uciąk serca z powodu tej ustawicznej "pedrejady". W pewnej chwili zdawało się nam, że kamienie coś rozbiły w podwoziu. Kierowca zatrzymał wóz, spoglądał ze wszystkich stron pod wóz, nie dostrzegł na szczęście żadnego defektu. Zrezygnowany siadł ponownie za kierownicą i ostrożnie ruszył naprzód. Na szczęście ostatnie kilkadziesiąt kilometrów przed celem naszej podróży droga poprawiła się. Znikły grube i ostre kamienie. Zaczęła się droga równa, gładka, wysypana drobnym kamieniem i już dobrze ujechana. Dotarliśmy szczęśliwie do celu. Stanęliśmy przed wspaniałym kościołem w Rio da Prata. Obok stoi piętrowe drewniane kolegium Sióstr Rodziny Maryi i niejako w jego cieniu więcej niż skromna drewniana plebanijka. Na przejechanie 95 km z Itaiópolis potrzebowaliśmy trzech godzin. Później dowiedzieliśmy się, że droga którą przyjechaliśmy jest jedyną bitą drogą na terenie parafii i że ukończono ją właśnie przed kilku tygodniami.

Od pięciu lat parafia nie ma stałego księdza. Od maja 1971 r. obsługuje ją ksiądz z sąsiedniej parafii, z José Boiteux. Przed tym obsługiwali ją Księża Misjonarze, którzy jeszcze dziś pracują w Paraguaçu, Itaiópolis i Mafrze. Pierwotnie była to wielka parafia Lucena.

Kolonizacja polska i na mniejszą skalę ukraińska zaczęła się w tych stronach 1889 r. Przybywali osadnicy z byłej Galicji, więcej jednak z Królestwa. Ośrodkiem była Lucena, dzisiejsze Itaiópolis i Paraguaçu. Stąd rozchodziły się liczne linie.

W 1898 r. pojawili się pierwsi stali duszpasterze. Byli nimi polscy księża diecezjalni. Nie było jednak ciągłości, były lata bez księży. W 1904 r. duszpasterstwo w tych stronach przyjęli polscy Księża Misjonarze. Zapewnili nieprzerwaną ciągłość pracy. Wśród długiego szeregu nazwisk Misjonarzy należy wymienić przede wszystkim ks. Jana Kominka (1907-1932) niestrudzonego duszpasterza Polaków, misjonarza Botokutów, organizatora kolonizacji w dolinie rzeki Itajai. Warto dodać dla całości, że ks. Jan Kominek był krewnym (stryjem?) ks. kard. Bolesława Kominka, zmarłego w 1974 r. pierwszego polskiego kardynała Wrocławia. Ostatnie lata życia spędził ks. Jan Kominek w Polsce, gdzie zmarł krótko przed wojną.

Parafia i municypium Lucena były otwarte na południu, sięgały głęboko w las i w tereny Bugrów. Dopiero za czasów ks. Kominka ustalono ostatecznie ich granice na Serra Mirador — Rio do Campo — Bom Sucesso. Według ks. Pitonia było w tym rejonie w 1937 r. 37 linij z 2.071 polskich rodzin czyli 6.040 dusz. (Kalendarz Ludu 1972, 145).

Misjonarze podzielili z czasem teren na kilka parafii. Obecnie pracują oni w Mafrze, Itaiópolis i Paraguaçu. W 1966 r. po wybudowaniu wspaniałego murowanego kościoła w Rio da Prata utworzyli tu czwartą parafię, 95 km od Itaiópolis. Ta właśnie najnowsza w tych stronach misjonarskich parafia jest dziś bez księdza i przedstawia niemały problem.

W 1955 r. Księża Misjonarze uprosili siostry Rodziny Maryi do osiedlenia się w Rio da Prata. Placówkę tę przyjęła ówczesna przełożona prowincjalna M. Tekla Budnowska, dzisiejsza przełożona generalna z siedzibą w Warszawie. W chwili sprowadzenia sióstr nie było jeszcze w Rio da Prata rezydującego księdza. Siostry miały Mszę i Komunię św. z reguły raz w miesiącu. Nie jest to odosobniony wypadek.

(c. d. n.)

JEDNEGO PIJAKA MNIEJ —
JEDNEGO CZŁOWIEKA WIĘCEJ STWARZA...
SARCOTON
ZWALCZA PIJAŃSTWO
Do nabycia w aptekach i drogeriach

OD ADMINISTRACJI

Wpłaty za prenumeratę "Ludu" w miesiącu: KWIETNIU

Augusto Tokarski — Cascavél	60,00
Martin Fillus — Irati	60,00
Leonardo Różycki — Irati	60,00
Ludovico Wonsowicz — Palmeira	60,00
Regina Mandyk — Paula Freitas	60,00
Estanislau Wróblewski — Santana	60,00
João Falkowski — Santana	60,00
João Zimolong — Santana	60,00
João Rodak — Santana	60,00
Regina Niewiadomski — Santana	60,00
Ladislau Marszał — Santana	50,00
Romualdo Sobociński — Curitiba	60,00
Antonio Sleczynski — Curitiba	180,00
Pe. Toporowski — São Paulo	160,00
Mieczysław Paramosz — Barra Mansa	60,00
Józef Kieres — Ribeirão Claro	60,00
Stefan Pietrzak — Mogi das Cruzes	60,00
Lucia Rozmus — Guarapuava	60,00
Mieczysław Wieliczka — São Paulo	180,00
Matheus Feldhuzen — Rio de Janeiro	70,00
Casemiro Dobrychlop — Guarapuava	70,00
Luiz Czerwinski — Curitiba	60,00
Barbara Chychor — Ponta Grossa	60,00
Stanisław Pikulski — Ponta Grossa	60,00
Miecislau Pawlinski — Ponta Grossa	60,00
Estanislau Marecki — Ponta Grossa	15,00
Jan Bronny — Ponta Grossa	60,00
Andre Kapusniak — Ponta Grossa	60,00
Francisco Wojcik — Catanduvas do Sul	60,00
Antonio Domachowski — Curitiba	120,00
Jan Szewczyk — São Paulo	60,00
Bronislaw Jackowski — Curitiba	60,00
Janina Magalinski — Anápolis	100,00
Estanislau Zelazowski — Umuarama	120,00
Miguel Grabowski — Araucária	35,00
João Dzikowicz — Araucária	60,00
Francisco Lenartowicz — Catanduvas	60,00
José Jarosz — Pato Branco	70,00
Jerzy Wesgueber — Brasilia	60,00
Romulo Mattos — Vitória	60,00
Ladislao Obrzut — Irati	150,00
Tadeu Wisniewski — Guarani das Missões	50,00
Mariano Smola — Guarani das Missões	50,00
Aloisio Wastowski — Guarani das Missões	50,00
Andre Mizdal — Guarani das Missões	50,00
Adão Kazmierczak — Guarani das Missões	50,00
João Mizdal — Guarani das Missões	50,00
Ladislau Nikel — Guarani das Missões	50,00
Mariano Obalski — Guarani das Missões	50,00
João Stankowski — Guarani das Missões	50,00
Julio Cybulski — Guarani das Missões	20,00
Tadeu Wisniewski — Guarani das Missões	80,00
Juliano Cybulski — Guarani das Missões	20,00
Vicente Marczewski — Guarani das Missões	50,00
João Marczewski — Guarani das Missões	90,00
Estanislau Warpechowski — Guarani das Missões	50,00
José Poczwardowski — Guarani das Missões	50,00
Lucjan Bąkowicz — Porto Alegre	50,00
Czesław Tomaszewski — Porto Alegre	60,00
Stanisław Chodorowski — Porto Alegre	50,00
Henryk Podgajski — Porto Alegre	50,00
Tomasz Kasprzak — Porto Alegre	60,00
Bogdan Pawłowski — Porto Alegre	50,00
Janina Zubko — Curitiba	120,00
Michał Furman — Catanduvas	60,00
Eduardo Furman — Catanduvas	60,00
Pe. José Poszwa — Ijuí	60,00
Lourenço Młynarczyk — Cruz Machado	60,00
Pedro Moskalewski — Curitiba	150,00
José Koczkodan — Rio Pardo	60,00
Alfonso Zielkowski — Guarapari	60,00
Bronisława Hartman — São Paulo	60,00
Casimiro Munarski — Porto Alegre	180,00
Ricardo Kobylański — Afonso Pena	60,00
João Gryczak — Cruzeiro do Oeste	60,00
Braz Rogus — Ivai	50,00
Stanisław Soliński — São Paulo	60,00
Carlos Domański — Ivai	50,00
Janina Lisiecki — Curitiba	60,00
José Kalicki — Curitiba	120,00
Leonardo Górski — Erechim	60,00
Pe. Henrique Kamiński - Cordoba - Argentyna	135
Wanda Zelvertas — São Caetano do Sul (SP)	60,00
Jan Turek — Papagaios Novos PR	60,00
Feliks Koga — Papagaios Novos PR	85,00
Sofia Teleginski — Papagaios Novos PR	60,00
José Kazmierski — Benjamin Constant	60,00
Estefana Hafferman — Benjamin Constant	60,00
João Łoś — Benjamin Constant	60,00
Adão Cisz — Benjamin Constant	60,00
Estanislau Cisz — Benjamin Constant	60,00
Stefano Kuczkowski — Benjamin Constant	60,00
Cecylia Kazmierski — Benjamin Constant	60,00
José Kuczkowski — Benjamin Constant	60,00
Ladislau Kazimierski — Benjamin Constant	60,00
Casimiro Kazimierski — Benjamin Constant	60,00

(c. d. n.)

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

Araukaria - spod pługa

ROK 1972

ŚW. MICHAŁ — "MEKKĄ EMIGRACYJNĄ"

Tomás Coelho założone na ziemiach darowanych przez cesarstwo, stało się punktem zborczym kolonii. Polacy budowali proste ale mocne węglowe domy, z cłosanych klocy i belek. Obsiewali zagony żytem i pszenicą. Po oparciu się o najprostszy byt, budowali kaplice i szkoły. Dorosłe dzieci zrodzone na nowej ziemi nie czepiały się ojcowizny, ale szły w głąb puszczy i wykupywały ziemie: w Roça Nova, Campina das Pedras ,Campestre, Ipiranga, Formigueiro, Lagoa Suja, Melado, Cristina (Ta ostatnia była zamieszkała przez emigrację wprost z Polski).

Zrodzone pokolenie w Tomás Coelho łączyło wspólne siły z emigrantami i zwartą gromadą szło na podbój: Rio Baixo, Guajuvira, Lagoa Grande, Costeira, Campo Redondo, Tieté, Capoeira Grande, a jeszcze później posunęło się na Catanduwę, Contendę, Lapę, Palmeirę, Irati, Rio Azul (Roxo Rois), Rezerwę, a w naszych czasach zasiliło prawie wszystkie municypia Parany.

Dzieci zrodzone w Tomás Coelho i rozrzucone po wszystkich zakątkach Parany, nie zapomniały o miejscu gdzie się urodziły, a kościółek św. Michała, świątynia zbudowana przy ich udziale, ich znoju, stała się przystanią, kolebką religijną... i "Mekką" dla Polaków.

Uroczystości odpustowe św. Michała obchodzone rokrocznie (29-IX) gromadziły dwa pokolenia rozsiane po interiorze Parany, skupiały wokół ołtarza tej świątyni, dla odrodzenia wiary, ożywiały przyjaźń ze znajomymi; budziły przeżycia z dni młodości; tu proszono o przebaczenie win i o nowe łaski.

Czas poigrał z tą piękną tradycją wiary i obyczajów, tak ludzkich ,pięknych i wzniosłych... W trzecim pokoleniu poszły one w zapomnienie i przeszły do historii.

Kolonia św. Michała szczyci się tym, że podczas najpiękniejszego rozwoju duchowego i gospodarczego gościła u siebie:

1 — Księżniczkę Izabelę (Na jej cześć "ochrzczono" jeden dzwon kościelny jej imieniem).

2 — Podejmowano Nuncjusza Apostolskiego — TONTI w roku 1906.

3 — Witano tutaj prezydenta Republiki Afonso Pena, który przybył, aby przekonać się na miejscu o zaradności kolonistów polskich w roku 1906.

4 — Podejmowano i dyplomatę Paul Dumer, przyszłego prezydenta Francji.

5 — Byli tutaj w odwiedzinach różni rządcy i interwentorzy Parany.

6 — Odwiedzili Tomás Coelho liczni posłowie i konsulowie Polski.

Wszystkie wysokie osobistości były podejmowane z wielkim udziałem ludności, witając ich polskim zwyczajem — chlebem i solą. Sypały się kwiaty i podniosłe mowy. Każdy z gości zasiadał za suto zastawionymi stołami.

JÓZEF KUDŁAWIEC O POCZĄTKACH EMIGRACJI

Jeden z tych, których już nie wiele pozostało przy życiu. Józef Kudławiec, urodził się w Polsce, Gorlice, w roku 1879, liczy sobie 95 lat życia i opowiada nam o życiu pierwszych osiedleńców w Tomás Coelho.

Oto jego wspomnienia:

... "Jak przyjechaliśmy to miałem 11 lat. W Tomás Coelho już była wybudowana kaplica pod wezwaniem Matki Boskiej Bolesnej (1890). Nad rzeką Barigui i Passauny, już zamieszkiwali nasi chorowie z okolic Biecza i Gorlic: Burda, Raksa, Tabor, Dyzma, Czaja i Sygnar. Zagościliśmy w domu u Burdów. Wielka to była radość. Rozmowy toczyły się o Polsce, o podróży i o ich walce w sertongu. Pośród emigrantów było sporo wdów i sierót z powodu epidemii tyfusu. Powiadali, że na starym cmentarzu zabrakło miejsca, zmuszeni byli otworzyć drugi.

Z naszym przybyciem, gospodyni domu zmuszona była do powiększenia ilości garnków przy ognisku, palącym się na ziemi. Posłała do garncarza, Filipaka, który już wyrabiał i wypalał te niezbędne naczynia w gospodarce. Baraki po pierwszych emigrantach w tym czasie nie nadawały się do użytku, brezentowe dachy wisiały w strzępach, wiatr ich dokańczał.

Chodziliśmy ścieżkami po puszczy i odszukiwaliśmy starych znajomych, którzy już zabudowali się na swoim. Mieszkali tutaj: Olbrycht, Olszewski, Stój, Janiszewski i Pyrkiel. Sumarek był szewcem i reperował stare buty i wykonywał nowe. Dalej w głąb lasu mieszkali: Bojan, Janiga, Morong, a jeszcze dalej budowali się Setlik, Woźniak, Haluś, Druciak, Skraba, Jarek, Sojka i Wątroba. Bodziak pośród dziewiczej puszczy posiadał już kuźnię.

Zamożni emigranci, nie myśleli zostawać w sertongu. Powrócili do Polski: Tabory i Barszcze. My zaś zadowoleni, że posiadamy ziemię, zabraliśmy się do pracy z wielką chęcią, aby ją przygotować pod zasiewy. O powrocie nie mogliśmy ani myśleć, bo nie mieliśmy pieniędzy. Twarde było nasze życie w sertongu. Urobione płody rolne zaledwie dawały na życie i okrycie.

(c. d. n.)

LOJAS UNIDAS
Cinelândia, Tiradentes e Novo Mundo
PRAÇA TIRADENTES, 233, AV. LUIZ XAVIER, 71
REPÚBLICA ARGENTINA, 4.515 — NOVO MUNDO
NESTE INVERNO VEJA O PREÇO À VISTA
DAS LOJAS UNIDAS
E SÓ COMECE A PAGAR DAQUI 90 DIAS
LOJAS UNIDAS, Cinelandia e Tiradentes
CURITIBA — FONE: 23-4149 — PARANÁ

Benjamim Zilli & Cia. Ltda.
IMPORTADORES
ARAME FARPADO DE VÁRIOS TIPOS
e ARAME LISO GALVANIZADO, AOS
MENORES PREÇOS.
Avenida 7 de Setembro, 2142 — Fones: 22-2580 — 22-2133
Endereço Telegráfico: "BENZILLI" — Caixa Postal, 102
CURITIBA — PARANÁ

VOZ DE AGRADECIMENTO

No esplendor do sol brilhante, dia 4 p. p. realizou-se, na paróquia de Tomás Coelho, uma esplêndida festa. Dentro do programa religioso, o Revmo. Sr. Pe. Domingos Wiśniewski, Provincial da Congregação da Missão, acompanhado pelos Sacerdotes do Seminário Menor de Araucária, concelebrou Santa Missa, abordando, na homilia o tema das vocações sacerdotais. O coral do mesmo Seminário abrilhantou a solenidade religiosa. Após a Missa, no pátio ao lado da igreja, começaram os festejos externos. A banda de música, composta pelos seminaristas animou a multidão, nunca vista na colônia de Tomás Coelho. O resultado reverteu em prol dos seminaristas pobres de Araucária.

Deus pague a gentileza do bom e piedoso povo de Tomás Coelho.

Pe. Francisco Maszner, C. M.

FALECEU O PRIMAZ DA HUNGRIA

O cardeal Josef Mindszenty, ex-primaz da Hungria e um dos símbolos da "guerra fria", que passou 15 anos asilado na embaixada dos Estados Unidos em Budapeste e outros oito em prisões, morreu dia 6 p.p. em Viena, de ataque cardíaco, aos 83 anos de idade, poucas horas depois da operação.

Em 1949, Mindszenty foi torturado e condenado à prisão perpétua, por lutar contra a dominação comunista na Hungria. Em 1956, quando de um frustrado levante no País, recuperou a liberdade, mas em seguida teve de buscar refúgio na missão diplomática norte-americana. Em 1971, foi anistiado pelo governo húngaro, saiu da embaixada e viajou para Roma. Três anos depois, o papa Paulo VI o privou de sua condição de primaz da Hungria e arcebispo de Esztergom.

O cardeal Mindszenty constituiu-se num símbolo da resistência às ditaduras nazista e comunista. Sua tenacidade e iniciativa impressionavam a seus superiores e seu prestígio cresceu rapidamente dentro da Igreja.

O papa Paulo VI enviara duas mensagens de bênçãos a Mindszenty, antes de sua morte.

Paulo VI critica o que não está certo na informação

— Paulo VI afirmou que os meios de divulgação — imprensa, rádio, televisão e cinema - frequentemente manipulam as divergências registradas na Igreja, a pretexto de manter sua independência, alentando a imoralidade e o apego ao supérfluo.

A afirmação consta de uma mensagem especialmente preparada para o Dia das Comunicações Sociais, que foi comemorado a 11 de maio.

Depois de conclamar os profissionais dos veículos de comunicação de massa a colocar-se a serviço do tema básico do Ano Santo — a reconciliação entre os homens — acrescenta a mensagem de Paulo VI: "Não podemos deixar de manifestar nossa inquietação em relação a certas situações e perigos. Nesse campo, como nos demais, a Igreja não exige privilégios nem monopólios, mas sente-se com direito a pedir que a opinião pública conheça sua verdadeira imagem, sua doutrina e sua missão. Em lugar de tornar mais profundas as divergências entre os cristãos, destacando as polarizações, cedendo aos grupos que exercem pressões alentando a parcialidade, os meios de comunicação social, ao respeito e à aceitação dos demais com amor e espírito de perdão. Fora disso, não existe um verdadeiro cristianismo".

AS TENDÊNCIAS

Sem citar casos específicos, acrescenta a mensagem:

"Não nos seria possível aprovar uma conduta que pretende ser neutra ou independente, mas que, na prática, envolve astutas manipulações, como as seguintes:

1) Insistência unilateral na depravação humana;

2) Pressões sobre a opinião pública, com o propósito de despertar aspirações insaciáveis, enganosas e, em última instância, irrealistas, tais como o incessante consumo de bens supérfluos;

3) A apresentação de padrões de comportamento ilusórios ou imorais;

4) A supressão, seleção ou deformação de notícias mais importantes, conforme ideologias que não respeitam a liberdade do homem e violam o direito de informação;

5) A tendência a suscitar problemas ou insinuar dúvidas que abalam inquestionáveis princípios de moralidade;

6) Apresentar como arte aquilo que não passa de liciosidade e como repressão os imperativos humanos que determinam legitimamente a vida social;

7) Classificar de justiça o que constitui apenas violência, vingança e represália". Insistindo depois na necessidade da objetividade, preparação e competência dos profissionais da informação, conclui a mensagem: "É necessário que se modifique a atitude adotada com a lamentável frequência por fontes de informações, profissionais das comunicações e alguns leitores, espectadores e ouvintes, que se fazem cúmplices".

"O Estado de São Paulo"

AINDA EM FAVOR DA FAMÍLIA

A Presidência e a Comissão de Pastoral da CNBB, em sua reunião realizada ultimamente, ouviu amplos relatórios sobre a discussão do divórcio no Congresso Nacional, bem como sobre iniciativas pastorais tomadas nessa matéria em diferentes partes do País. Pode concluir-se que a linha de ação adotada e sugerida pela Comissão Representativa da CNBB em sua reunião de Brasília, continua a parecer a mais acertada e produzirá efeitos positivos na medida em que for posta em prática por todos. Já foram editados e distribuídos 45.000 exemplares do documento "Em favor da Família". As intervenções sobre o assunto na Câmara dos Deputados foram, na maioria, contra o divórcio. Por outro lado, serão apressados, pela CNBB, estudos sobre projetos concretos de Política Familiar e sobre a adequação da legislação e jurisprudência brasileira ao Direito Canônico e à jurisprudência eclesiástica. Tem-se, aliás, notícia de que na Câmara, em louvável iniciativa, foi apresentado projeto de criação de uma Comissão Especial, para, no prazo de 180 dias, propor concreta e ampla reformulação de toda a legislação sobre a família. Convém ainda sublinhar o acerto de editorial do Jornal do Brasil, em data de hoje, que, sob o título "Ardil Divorvista", condena os movimentos de alguns parlamentares em favor da votação secreta de matéria: "o sigilo é incompatível em decisões de tão alta importância. É um precedente perigoso em matéria de emenda constitucional. Quem desejar romper a indissolubilidade familiar, que se apresente sem subterfúgios. É o mínimo que se lhes impõe".

ÁGUA POTÁVEL EM 80% DAS CIDADES DO PAÍS ATÈ 1980

RIO (AN) — Durante a reunião do Conselho de Desenvolvimento Social, no Palácio do Planalto, em Brasília, o Presidente Ernesto Geisel aprovou o novo Plano Nacional de Saneamento, que visa atender, até 1980, com água potável, a mais de 80 por cento da população urbana, em pelo menos 80 por cento das cidades brasileiras.

O novo Planasa, aprovado pelo Presidente da República, ampliará substancialmente a ação do Plano Nacional de Saneamento (Planasa), desenvolvido atualmente pelo Banco Nacional de Habitação, mas mantendo seus princípios fundamentais, técnicos e financeiros.

O Plano constituirá importante fator na melhoria da qualidade da vida de elevada parcela da população brasileira. Seu objetivo é construir sistemas de abastecimento de água de boa qualidade e de serviços de esgotos, de modo a alcançar a maior parcela possível da população urbana de regiões metropolitanas, cidades e vilas. Para isso haverá uma articulação completa entre o Governo Federal, os estados e os municípios.

Para tornar viável o novo Planasa, será fortalecida, em cada Estado, a empresa estadual de saneamento, à qual caberá instalar, ampliar e melhorar os sistemas de esgotos sanitários e de abastecimento de água.

Ficou acertado, após entendimentos entre os ministérios do Interior e da Saúde, que será dinamizada a atuação da Fundação Sesp, com três objetivos básicos:

1) aperfeiçoar os serviços de controle permanente da qualidade da água, por meio de convênios a serem celebrados com as companhias estaduais de saneamento, com a interveniência do Banco Nacional de Habitação, que poderá colaborar financeiramente para o aperfeiçoamento desses serviços;

2) expandir os serviços de abastecimento de água e esgotos nas zonas rurais;

3) transferir, sempre que conveniente, o controle de serviços locais de abastecimento de água e serviços de esgotos às companhias estaduais de saneamento.

Nos programas estaduais de água serão empregados, até 1980, Cr$ 14.174.419,00, para os quais o BNH contribuirá com Cr$ 6.600.000,00.

Impressões de uma viagem à Polonia

Pe. Frei Alberto Stawiński 116)

EM NOWA HUTA. ÚLTIMO DIA DA MINHA VISITA A POLÔNIA

Encontro-me, ainda, no gabinete paroquial do Pe. José Gorzelany vigário de Nowa Huta, a qual com seus 180 mil moradores é considerada, com razão, a maior paróquia do mundo. Pelas 9 horas e 30 minutos, os alto-falantes anunciavam: "Hoje, a missa festiva das 10,00 horas será celebrada pelo padre brasileiro Stawiński, descendente de emigrantes poloneses". O Pe. J. Gorzelany saúde com esta: "O anúncio da sua missa, Padre Stawiński, acaba de ser divulgado. Os ecos dos nossos alto-falantes já se espalharam por toda Nowa Huta. Vai estar presente muita gente. Temos, ainda, à nossa disposição 20 minutos. Vou, pois, retomar o fio da minha narração a respeito da nossa igreja em Nowa Huta. Antes do mais, quero frisar que os trabalhos propriamente ditos da construção só puderam ser iniciados na primavera de 1968. A pedra fundamental, tirada do túmulo de São Pedro, foi oferecida pelo Papa Paulo VI a 11 de dezembro de 1965, três dias após o encerramento do Concílio Vaticano II. O Santo Padre o Papa ofereceu, também, avultada quantia de dinheiro para a construção da igreja. A partir de então, começaram a chegar ofertas espontâneas enviadas pelos católicos não só da Polônia, mas ainda de outros países. O Cardeal König, Arcebispo de Viena, destinou toda coleta da quaresma às obras da construção. Os operários do parque industrial de Nowa Huta, após as 8 horas de serviço na fábrica, dedicam, diariamente, de 2 a 4 horas de trabalho à construção. Graças a essa colaboração e às generosas contribuições dos católicos e até dos protestantes, os trabalhos da construção até ao presente não sofreram quebra de continuidade. A conclusão das obras está prevista para o ano de 1975. Em seu exterior a igreja terá a forma de nau. Na parte interior obedecerá ao estilo tradicional. O altar-mor ocupará a parte central, de maneira a poder ser visível de todos os lados. O recinto da igreja terá a capacidade para 6 mil pessoas. Haverá três pavimentos. No primeiro pavimento funcionará uma grande cripta, o batistério, as sacristias e uma enorme capela com a capacidade para 2 mil pessoas. No segundo pavimento, cuja área terá mil metros quadrados, funcionará a igreja propriamente dita. No terceiro pavimento serão instaladas galerias de 100 metros de comprimento e 7 metros de largura. Em lugar da costaneira e inseparável torre das igrejas polonesas, será instalado um gigantesco cruzeiro metálico de 60 metros de altura. Atualmente, as paredes laterais já atingiram 30 metros de altura. Até ao presente, apesar de muitas dificuldades, as obras não pararam nem por falta de recursos financeiros, nem por falta de material. Aqui está o dedo de Deus e a palpável proteção da Santíssima Virgem Maria, padroeira principal da Igreja. Em caráter provisório fomos obrigados a construir, de madeira, este modesto pavilhão com acomodações para a casa paroquial e pequenas salas de catequese. Logo mais este pavilhão será demolido e aqui será erguido o novo prédio paroquial, para que a residência do vigário e dos seus cooperadores fique instalada junto à igreja e se torna acessível aos paroquianos. Presentemente, os meus 12 cooperadores residem, por falta de lugar, em casas de famílias. A nossa atividade pastoral é intensa. Ministramos catequese a mais de 12 mil crianças. Damos assistência e orientação à juventude. Dirigimos cursos para noivos. Visitamos os enfermos. Dedicamos especial atenção ao ministério das confissões. Esforçamo-nos a dilatar o Reino de Deus na área da nossa imensa paróquia".

Tais foram as explicações do Pe. José Gorzelany sobre a paróquia e a construção da igreja em Nowa Huta. Eram 9 horas e 50 minutos, quando fui paramentar-me para a missa. Ao redor de 10 mil pessoas compareceram ao local da missa campal. Pontualmente às 10,00 horas, o coral entoou o hino da entrada da missa. O vigário fez a minha apresentação ao povo. Três crianças em traje tipicamente cracoviano dirigiram-me breve saudação, declamando lindos versinhos e oferecendo-me um ramalhete de cravos alvi-rubros. A missa cantada revestiu-se de tonalidade festiva. Através de microfones a voz do celebrante, amplificada por possantes alto-falantes, reboava nos ares, chegando aos ouvidos da imensa multidão de fiéis. O tema do meu sermão versou sobre o texto do Evangelho: "Tenho compaixão da multidão". (Mar. 8,2). Conclui o sermão com estas palavras: "A missa que estou a celebrar, ao céu aberto, neste local, santificado com os vossos suores, lágrimas e sangue, significa para mim o fecho de ouro da minha longa visita ao solo pátrio de meus saudosos pais. Admiro a ousada construção desta vossa grandiosa igreja de material. Admiro, porém, muito mais a viva e autêntica Igreja de Cristo, que sois vós mesmos. Amanhã vou estar de volta para o Brasil, minha terra natal. Levarei comigo essa bela imagem da verdadeira Igreja de Cristo da "Polônia sempre fiel".

A missa prosseguiu, acompanhada de cânticos litúrgicos e nuvens de incenso. A sagrada Comunhão é recebida de joelhos. Com profunda fé e devoção os fiéis ajoelham no chão duro e lamacento para receber a Comunhão. Conservo viva lembrança desse cenário de fé e de amor e aos meus ouvidos ressoam os milhares de vozes humanas, cantando o estribilho: "Witaj Jezu, Synu Maryi! Tyś jest Bóg prawdziwy w świętej Hostyi"!...

No fim da missa agradeci ao atencioso Pe. José Gorzelany a honra que me deu, convidando-me a celebrar a missa em Nowa Huta. Congratulei-me com ele e com os paroquianos dele pelo feliz sucesso alcançado na construção da nova igreja. Agradeci, igualmente, aos numerosos fiéis a participação na missa e a demonstração de fé na prática da religião. Lançando a bênção sobre todos, despedi-me com as palavras finais da missa: "Idźcie, Ofiara spełniona". E o povo acrescentou: "Bogu niech będą dzięki"! Em seguida, entrou a missa das 11,00 horas. Foi celebrada por um dos sacerdotes cooperadores. A pedido do Pe. José Gorzelany tive que fazer o sermão durante essa missa. Os meus dois sermões foram gravados e conservados no arquivo paroquial. O Pe. José Gorzelany, satisfeito com a minha visita, brindou-me com uma miniatura, em bronze, da igreja. Presenteou-me com diversas fotos da igreja em construção e bem assim com um estojo, contendo um punhado de terra embebida do sangue derramado pelos defensores do cruzeiro em Nowa Huta. No livro de Visitas deixei as minhas impressões e o meu endereço. Almocei na humilde casa paroquial. Eram 13 horas, quando me despedi de Nowa Huta no último dia da minha estada na Polônia.

Viagem à Polônia

A SOCIEDADE UNIÃO JUVENTUS, prazerosamente, comunica ao seu quadro associativo, amigos e simpatizantes, que tendo em vista o grande sucesso alcançado pela I CARAVANA DA SOCIEDADE UNIÃO JUVENTUS À POLÔNIA, o seu Conselho Diretor, juntamente com o TURISMO BRADESCO S/A., está lançando a II CARAVANA DA SOCIEDADE UNIÃO JUVENTUS À POLÔNIA, saindo no dia 29 de junho próximo vindouro. Concitamos a Comunidade Brasileiro-Polonesa e pessoas interessadas à adesão a essa iniciativa. Os interessados poderão obter nos endereços abaixo, maiores informações, folhetos e planos de financiamento:

SOC. UNIÃO JUVENTUS — com Sr. Sérgio

TURISMO BRADESCO S/A. — Administração e Serviços — Embr. 68/Pr. — Cat. A.

Rua Mal. Deodoro, 335

Fones: 22-3970 — 24-6614 — 24-3611.

Curitiba — Paraná.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. - ZAŁOŻONY W 1920 ROKU

"LUD" (O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMER. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 20 maja (maio) — 1975 — Nr 3.426 — 20/75)

Rozbudowa portu S. Sebastião

PORT TEN PRZEZNACZONY BĘDZIE DLA STATKÓW OCEANICZNYCH

Rozpoczęły się już prace nad rozbudową portu S. Sebastião położonego o 110 km na północ od stolicy paulistańskiej. Port ten posiadający średnią głębokość 25 m zdolny będzie przyjąć wielkie statki towarowe przewożące drobnicę (wszelkiego rodzaju zboże) lub też wielkie skrzynie z drobnym towarem. Rozbudowa ta przewiduje załadowanie w najbliższej przyszłości kilkadziesiąt statków miesięcznie, by odciążyć zbyt wielki ruch okrętowy w porcie Santos.

Nowy port São Sebastião otrzyma molo o długości 1.300 m, by nie naruszyć pięknego krajobrazu oraz dobrych warunków ekologicznych. Dzięki swej głębokości port ten zdolny będzie przyjąć statki o 250 tys. ton wyporności, gdy tymczasem do Santos przybijają statki o pojemności 30 tys. ton. Jak wiadomo wzmożony eksport brazylijskich produktów manufakturowych wymagał istnienia specjalnego portu do którego mogłyby zawijać liczne i o wielkim tonażu statki (pojemniki).

Począwszy od lipca br. rozpocznie się budowa szosy asfaltowej pomiędzy S. Sebastião i S. José dos Campos, która otworzy tranzyt na odcinku: dolina rzeki Paraíba i północne wybrzeże stanu paulistańskiego. Wygodny i szybki transport na tym odcinku ułatwi dowóz różnego rodzaju produktów do S. Sebastião z rejonu o którym mowa. Uniknie się również pośrednictwa osób trzecich, co zwiększyłoby koszta wysyłki towarów do tego portu.

Na marginesie warto jeszcze przypomnieć, że produkcja statków w stoczniach brazylijskich zajmuje obecnie ósme miejsce na świecie, podczas gdy w roku 1973 r. znajdowała się na 15 miejscu. Ostatnie zamówienia na statki towarowe i na tankowce zwiększyły się w Brazylii o prawie 3,5 miliona ton.

Osiągnięcia Mobral'u

DZIAŁALNOŚĆ TEJ INSTYTUCJI W CIĄGU 4 LAT

Narodowy ruch walki z analfabetyzmem (Mobral) w ciągu ub. roku osiągnął dobre wyniki: 1.951.000 osób nauczyło się czytać i pisać. Wynik ten jednak nie dozwala robić przypuszczeń, by do 1980 roku można było skończyć z analfabetyzmem w Kraju. Przeszkodami nie do przezwyciężenia na tym polu są wielkie odległości jakie muszą pokonać osoby uczęszczające na kursy jak również nieprzychylne warunki atmosferyczne (częste deszcze i zimno).

W ciągu swej 4-letniej działalności (1970-74) Mobral sprawił, że 6.869.000 dorosłych nauczyło się czytać i pisać. Liczba ta stanowi 40% wszystkich uczęszczających, których było 17.034.000 osób. Inaczej mówiąc, w ciągu ubiegłych 4 lat liczba analfabetów w kraju z 18,1 miliona spadła do 12,4 miliona osób. Podczas gdy w 1973 r. 1.722.000 dorosłych osób nauczyło się sztuki czytania i pisania, w ub. roku cyfra ta wyniosła 1.951.000. Liczba natomiast uczęszczających na kursy zmalała nieco, bo w 1973 r. wynosiła 4.920.000, natomiast w ub. roku uczęszczających na kursy było 4.760.000.

W ub. roku Mobral założył 1.076 punktów stałych dla uczących się, które funkcjonowały regularnie obok punktów doraźnych. Jeśli zaś chodzi o dorosłych, którzy pragnęli pogłębić swe wiadomości zawodowe, liczba ich doszła do ponad 100 tys. osób. W roku bieżącym Mobrał ma w planie analfabetyzować 5 milionów dorosłych. Koszta związane z tym planem wynieść mają 310 miliony kruzeirów. Połowę tej sumy Mobral otrzymuje z Loterii Sportowej, resztę zaś z podatków dochodowych firm prywatnych, z Funduszu Asystencji Społecznej itp.

Mobral przeprowadza starania, by podnieść procent tych, którzy regularnie uczęszczają na kursy i kończą je normalnie. Odpadek bowiem prawie 60% uczęszczających na kursy jest zbyt wysoki i wpływa negatywnie na osiągnięcie lepszych wyników w walce z analfabetyzmem.

Sytuacja w Hiszpanii

CORAZ WIĘCEJ MÓWI SIĘ O KONIECZNOŚCI USTĄPIENIA GEN. FRANCO

Wybitni liderzy polityczni i wojskowi, bez względu na swe przekonania, wyrażają opinię, że 82-letni gen. Franco powinien zrezygnować z władzy, by przeprowadzić w Hiszpanii reformy demokratyczne. Reformy te mogą jedynie uwolnić kraj od zamachu stanu czy też od wojny domowej. Smutny przykład z Portugalią powinien być dla Hiszpanii wielką przestrogą.

W razie ustąpienia gen. Franco, Hiszpania przekształconaby została w monarchię konstytucyjną pod rządami księcia Juan Carlos de Bourbon, legalnego następcy gen. Franco. Juan Carlos czeka na objęcie władzy już od 1969 roku. Niedawna choroba Franco pozwoliła przypuszczać, że nadszedł już moment przekazania przez niego władzy w ręce księcia Juan Carlos. Niestety przypuszczenia te znikły gdy stan zdrowia Franca się polepszył i zdał on ponownie rządy w kraju.

Dziennik Marokański z Rabatu "El Mouharrir" twierdzi, że — według dobrze poinformowanego źródła — Franco ustąpić ma w początkach lipca br. Na ten temat odbyły się rozmowy między rodziną dyktatora a dowódcami wojskowymi i wielkimi finansistami hiszpańskimi. Ustąpienie Franco — zgodnie z twierdzeniem dziennika — uzależnione jest od wejścia Hiszpanii do Paktu Atlantyckiego, od uznania legalności partii socjalistycznej oraz od porozumienia Hiszpanii z Marokiem w sprawie Sahary hiszpańskiej.

Wizyta prez. Forda w Hiszpanii wyznaczona na 31 maja i 1 czerwca może wywrzeć poważny wpływ na stanowisko Franco, którego ustąpienie uzależnione jest od zagwarantowania wewnętrznego i zewnętrznego bezpieczeństwa Hiszpanii. Obecność ważnych amerykańskich baz wojskowych w Hiszpanii leży w interesie USA i Hiszpanii, choćby nawet nie dopuszczono Hiszpanię do NATO. Sam fakt, że niepewne stanowisko Portugalii należącej do tego paktu może osłabić obronę zachodniej Europy — powinien się przyczynić do pozytywnych rozmów prez. Forda z gen. Franco.

Energiczna akcja USA w Cambodży

ODEBRANY SIŁĄ AMERYKAŃSKI STATEK "MAYAGUEZ"

W ubiegłym tygodniu miał miejsce poważny incydent z amerykańskim statkiem towarowym "Mayaguez", który płynąc poza obrębem terytorialnych wód Cambodży opanowany został siłą przez kanonierki tego kraju i doprowadzony do portu Cambodży — Kanpong Son. Na statku znajdowała się załoga złożona z 39 marynarzy amerykańskich. Prezydent Ford nazwał ten incydent aktem piractwa gwałcącym prawo międzynarodowe i wysłał oficjalną notę do nowych władz komunistycznych Cambodży, domagając się natychmiastowego uwolnienia statku i jego załogi.

Faktycznym szefem Cambodży jest gen. Somplom (na zdjęciu), który przewodził zwycięskiej akcji powstańczej "Khmer Rouge" i cieszy się obecnie największymi wpływami w Cambodży.

Równocześnie prezydent Ford zwrócił się o interwencję do Kurta Waldheima - generalnego sekretarza ONZ. By uniknąć krytyki Kongresu i ewentualnie opinii publicznej USA, prezydent Ford zwołał natychmiast Radę Bezpieczeństwa Państwa oraz liderów partii demokratycznej i republikańskiej, w sprawie powzięcia energicznego kroku wobec Cambodży. Mając za sobą ich zgodę, Ford nakazał lotnictwu amerykańskiemu stacjonowanemu w Tailandii zbombardować kanonierki Cambodży i odebrać uwięziony statek przy pomocy tysiąca strzelców morskich którzy przywiezieni zostali samolotami z Okinawy.

Również kilka okrętów wojennych USA z lotniskowcem "Coral Sea" na czele otrzymało rozkaz: płynąć całą parą do Cambodży. Tymczasem bombowce amerykańskie zatopiły w akcji 3 kanonierki Cambodży i uszkodziły dalsze 4, a 200 strzelców morskich przy osłonie śmigłowców i bombowców objęło w posiadanie statek "Mayaguez" i uwolniło 39 ludzi załogi. Akcja amerykańskich strzelców morskich napotkała na silny opór ze strony obrony przeciwlotniczej, ponoszący małe straty w ludziach i 3 śmigłowce.

Powyższy incydent ilustruje wymownie do jakiego stopnia spadł prestiż USA w Indochinach. Malutka Cambodża ośmieliła się zaatakować potężną Amerykę. Co więcej, premier Tailandii — dawny sojusznik USA, w obawie przed komunistami z Cambodży i Wietnamu, dał ultimatum Ameryce, by w 24 godzinach wycofała swe oddziały stacjonujące w tym kraju. Był więc najwyższy czas, by Stany Zjednoczone wystąpiły w obronie swego prestiżu i wykazały przed światem, że nie zrezygnują z użycia siły gdy tego zajdzie potrzeba. Tym razem USA nie zważały na formalności dyplomatyczne, na opinię swych przeciwników i ich wrogą propagandę.

Po zgonie marsz. Chiang Kai-sheka, władzę w Chinach nacjonalistycznych na Formozie (Taiwan) objął jego syn Chiang Chin-kuo (na zdjęciu). Różni się on od ojca tym, że jest przystępniejszy dla prostych ludzi, bardziej praktyczny w polityce oraz mniej nastawiony antykomunistycznie, gdyż przez długi czas przebywał ongiś w Moskwie.

W KALEJDOSKOPIE

◆ LONDYN — Angielscy eksperci wojskowi są zdania, że w wypadku nowej wojny między Izraelem a Arabami, nastąpiłoby embargo na arabską ropę naftową, co z kolei mogłoby spowodować ruinę ekonomiczną zachodniej Europy.

◆ RIO — Obecna dzienna produkcja nafty w kraju osiągnęła 182 tys. baryłek, co stanowi 22% całego zapotrzebowania wewnętrznego, które rośnie z roku na rok. Kompania Petrobrás stanowiąca monopol na tym polu dokonuje dalszych próbnych wierceń w stanach Sergipe i Alagoas.

◆ PARYŻ — Dyplomaci zachodni skrytykowali mocno deklarację ambasadora sowieckiego w Lizbonie Arnolda Kalinina w której obiecuje on Portugalii pomoc i protekcję Moskwy w zaprowadzeniu reżymu socjalistycznego.

◆ BUENOS AIRES — Falę strajków zanotowano w ostatnich tygodniach w Argentynie. Strajkowali m. in. kupcy, hodowcy bydła, pracownicy kolejki podziemnej, aktorzy i muzycy telewizji, oraz robotnicy zakładów metalurgicznych.

◆ BRASILIA — Projekt rządu przewidujący pobieranie pensji przez ławników brzmi jak następuje: w municypiach do 10 tys. mieszkańców — ławnicy otrzymają 10% pensji deputowanych; ponad 50 tys. mieszk. — 15%; do 100 tys. mieszkańców — 20%; ponad 100 tys. mieszkańców — 25% pensji deputowanych.

◆ LONDYN — W politycznych kołach londyńskich komentuje się reorganizację sowieckiego wywiadu (KGB) w krajach zachodnich dzięki której dawni agenci-dyplomaci zastąpieni będą elementami pochodzącymi z danego kraju.

◆ PEKIN — Chiny komunistyczne oprócz otwarcia swej ambasady w Brazylii (już dokonanej), starają się o zawarcie umowy handlowej ze Wspólnym Rynkiem Europejskim w charakterze kraju uprzywilejowanego.

◆ PORTO ALEGRE — Eksport mięsa wołowego z Brazylii do Wspólnego Rynku Europejskiego uległ wielkiej redukcji, tak, że nawet ceny mięsa na rynku wewnętrznym spadły znacznie. Tak np. cena jednej aroby (15 kg) spadła ze 130 do 110 kruzeirów.

◆ WARSZAWA — Władze PRL zapowiedziały wielką reformę administracyjną w kraju ograniczając liczbę województw i powiatów. Reforma ta ma skończyć ze zbytnią biurokracją oraz usprawni działalność instytucji rządowych.

◆ VIENTIANE — Obywatele amerykańscy otrzymali rozkaz opuszczenia Laosu wobec nieuniknionego zajęcia tego kraju przez oddziały komunistyczne pod dowództwem Pathet Lao. Mówi się także, że komunistyczny rząd w Cambodży zmusił siłą 3 miliony uchodźców do przeniesienia się ze stolicy na prowincję.

◆ KUALA LUMPUR — Kanclerze państw: Indonezji, Malazji, Filipin, Tailandii i Singapuru, należących do związku ANSEA, zaproponowali Wietnamowi i Cambodży współpracę, by z południowo-wschodniego regionu azjatyckiego utworzyć zonę neutralną, wolną od baz cudzoziemskich czy wpływów wielkich mocarstw.

◆ BRASILIA — Prawie 10 milionów mieszkańców różnych stanów otrzyma w ciągu najbliższych 45 dni szczepionkę przeciw zapaleniu opon mózgowych (meningite), chorobie która daje się we znaki w całym kraju.

◆ WASZYNGTON — Generalna sesja Organizacji Państw Amerykańskich (OEA) przeprowadza reformę traktatu wspólnej asystencji, która przewiduje zniesienie blokady przeciw Kubie. Generalnym sekretarzem OEA obrany został kanclerz Argentyny Alejandro Orfila.

◆ PARYŻ — Francja przeprowadza rozmowy z kooperatywami gauszowskimi na dostawę 300 tys. ton soi rocznie począwszy od stycznia 1976 roku za sumę od 50 do 60 milionów dolarów.

◆ BRASILIA — Projekt zaprowadzenia rozwodu w Brazylii upadł ponownie w Kongresie. Podczas głosowania 175 senatorów i deputowanych opowiedziało się za rozwodem, a 135 — przeciw. Nie osiągnięto więc większości 2/3 głosów.

◆ NATAL — Klęska powodzi nawiedziła stan Rio Grande do Norte, pozostawiając 20 tysięcy mieszkańców bez dachu nad głową, podczas gdy na wschodnim wybrzeżu tego stanu panuje wielka susza, która dotknęła 60 tysięcy osób.

◆ BRASILIA — Gen. Mack Clark, były dowódca V armii amerykańskiej we Włoszech, pod którego komendą walczył brazylijski korpus ekspedycyjny, otrzymał od p. Prezydenta Wielki Krzyż Orderu Rio Branco, czyli najwyższe odznaczenie wojskowe Brazylii.

Rozwoj Ameryki Łacińskiej

NA MARGINESIE W GENERALNEJ SESJI OEA

Dnia 8 maja br rozpoczęła się w Waszyngtonie V nadzwyczajna sesja Organizacji Państw Amerykańskich (OEA). Kanclerze państw amerykańskiego kontynentu rozstrząsają 35 punktów odnoszących się do najgłówniejszych problemów interesujących wszystkie kraje. Już dziś jednak wiadomo, że sprawa obalenia sankcji handlowej przeciw Kubie czy jej powrotu do OEA nie będą poruszane, by nie wywoływać rozdziału wśród członków tej organizacji. Największymi przeciwnikami Kuby są Chile i Urugwaj, gdy tymczasem Brazylia i Stany Zjednoczone zachowują postawę wyczekującą.

Z okazji V sesji nadzwyczajnej OEA — Międzyamerykańska Rada Ekonomiczna (CIES) przedstawiła szczegółowe relatorium złożone z 500 stron w którym wykazuje, że w ostatnim dziesięcioleciu (1960 - 1970) wzrost produkcji narodowej brutto większości krajów Ameryki Łacińskiej osiągnął 4,2% gdy tymczasem w poprzednim dziesięcioleciu wynosił 2,4%. W ub. zaś roku wzrost tej produkcji w siedmiu państwach doszedł do 7,3%. Fakt ten uważać należy za bardzo pozytywny, zważywszy, że wysoka cena nafty oraz artykułów żywnościowych stanowiły punkt negatywny w ekonomii wielu krajów amerykańskich.

Poprawę ekonomiczną zawdzięcza Ameryka Łacińska zwiększeniu swego eksportu oraz lepszym cenom dla swych surowców na rynkach zagranicznych. Już w 1973 r. ogólny eksport Ameryki Łacińskiej doszedł do poważnej sumy 31 miliardów dolarów czyli o 36,7% więcej aniżeli w roku 1972. Największymi eksporterami są kraje: Wenezuela, Meksyk, Argentyna, Brazylia, Peru i Ekwador. Jeżeli ceny surowców, produktów żywnościowych i manufakturowych utrzymają się na rynkach zagranicznych, życie ekonomiczne i gospodarcze Ameryki Łacińskiej stanie mocniej na nogach.

Gwarancje prezydenta Forda

GWARANCJĄ TĄ OBJĘTE SĄ KRAJE AZJATYCKIE

Prezydent USA Geraid Ford podczas wizyty premierów Anglii, Australii i Nowej Zelandii w Białym Domu zapewnił, że upadek Południowego Wietnamu wzmocnił determinację Stanów Zjednoczonych, by dotrzymać gwarancji danych swym sojusznikom w Europie, Azji i na Pacyfiku. Gwarancją tą objęte są takie kraje jak Korea Południowa, Formoza, Indonezja, Filipiny, Japonia, Australia, Nowa Zelandia, nie mówiąc już o państwach należących do Paktu Atlantyckiego.

Wszystko przemawia za tym, że państwa sąsiadujące z Wietnamem, jak Laos, Tailandia, Birmania i Singapura nie są objęte gwarancjami USA i że prędzej czy później wpadną w ręce reżymu komunistycznego. Największą jednak troską USA jest obrona Japonii, która choć jest gigantem gospodarczym zależy od amerykańskiego "parasola atomowego". Obrona zaś Japonii wymaga bezpieczeństwa Korei Południowej, Formozy i Filipin. W tym ostatnim kraju znajdują się największe bazy amerykańskie na Pacyfiku.

Jak wiadomo, podczas wojny w Południowym Wietnamie walczyły u boku Amerykanów oddziały Australii, Nowej Zelandii i Południowej Korei. O tym ważnym fakcie Ameryka nie może i nie powinna zapomnieć. Niezależnie od tego, jak będzie wyglądała w przyszłości obecność amerykańska na kontynencie azjatyckim, Stany Zjednoczone zapewniły już sobie dostęp i pozycje na morzach Azji. Na całym obszerze począwszy od północy wysp japońskich aż do Oceanu Indyjskiego USA stworzyły strefę obrony patrolowaną nieustannie przez VII Flotę.

50 okrętów podwodnych połączonych skomplikowanym systemem łączności, którego środki kontrolne znajdują się w Australii i Nowej Zelandii, przemierza głębiny Oceanu Spokojnego, a każdy z tych okrętów ma na pokładzie 16 pocisków rakietowych "Polaris" nieustannie nakierowanych na wyznaczony cel.